



Universidade Federal de São João del-Rei

Campus Centro-Oeste Dona Lindu

Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - UFSJ/CCO

Divinópolis, dezembro de 2024



Grupo de trabalho

Profa. Dra. Melina de Barros Pinheiro Inácio (coordenadora)

Profa. Dra. Luciana Lara dos Santos (vice coordenadora)

Prof. Dr. Vinícius Silva Belo (presidente da comissão de autoavaliação)

Prof. Dr. José Augusto Ferreira Perez Villar (membro da comissão de autoavaliação)

Profa. Dra. Roberta Carvalho de Figueiredo (membro da comissão de autoavaliação)

Prof. Dr. Tarcísio Laerte Gontijo (membro da comissão de autoavaliação)

Prof. Dr. Rafael Gonçalves Teixeira-Neto (membro da comissão de autoavaliação)

Profa. Dra. Luciana Xavier Pereira (membro da comissão de autoavaliação)

Divinópolis, dezembro de 2024

1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), foi credenciado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no nível de mestrado, em setembro de 2009. Em 2014, tendo recebido conceito 4 na primeira avaliação quadrienal, foi aprovada a abertura da formação em nível de doutorado. Atualmente (dezembro, 2024), o programa é avaliado com o conceito 5 pela CAPES. Em julho do corrente ano foi aprovada a fusão entre o Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e o PPGCS, que será o programa incorporador a partir de 2025.

Atualmente o PPGCS possui 20 docentes permanentes e 6 docentes colaboradores, 33 alunos de mestrado e 52 de doutorado, divididos em três áreas de concentração: – 1. Doenças Infeciosas e Parasitárias, 2. Substâncias Bioativas e 3. Saúde Coletiva, tendo cada uma delas duas linhas de pesquisa. Embora a maior parte dos discentes do PPGCS seja constituída por ex-alunos da própria universidade ou de outras universidades, o programa também recebe um número expressivo de matrículas de profissionais de saúde de Divinópolis e de outros municípios da região.

Dentre os objetivos do PPGCS, destaca-se a geração de novos conhecimentos por meio da pesquisa científica, a formação de pessoal qualificado para o exercício de atividades profissionais, de ensino de nível superior e de pesquisa, a produção de conhecimentos com elevado impacto acadêmico e social, a geração de multiplicadores em atividades de ensino, pesquisa e assistência na área saúde e a ampliação e fixação de pessoal de alto nível na região onde está inserido, o Centro-Oeste do estado de Minas Gerais.

Desde a criação, o PPGCS tem buscado cumprir sua missão como programa de pós-graduação, ou seja, a formação de pessoal qualificado, ético e reflexivo para o exercício de atividades profissionais, de ensino de nível superior e de pesquisa e a produção de conhecimentos com elevado impacto acadêmico e social. Para isso, o programa tem buscado aperfeiçoar seus processos formativos, para que resultados cada vez mais efetivos possam ser obtidos no que se refere ao cumprimento de seus objetivos. Nesse contexto, no ano de 2019, foi nomeada a primeira comissão de autoavaliação do PPGCS. Esta foi composta por docentes das diferentes linhas de pesquisa, que trabalharam em conjunto com a coordenação do programa na elaboração do primeiro documento de autoavaliação do programa.

Para o quadriênio vigente, foi constituída a nova comissão de autoavaliação, que trabalhou nos últimos anos para a elaboração do presente documento. A autoavaliação do PPGCS buscou refletir os contextos, métodos e políticas adotadas pelo programa, por meio da

sistematização de dados que poderão aprimorar a tomada de decisões (LEITE, 2008). Sua construção ocorreu de forma alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSJ e ao planejamento estratégico do PPGCS.

O PDI da UFSJ foi aprovado em setembro de 2019 e se refere ao planejamento de ações a serem conduzidas pela instituição até o ano de 2024. O documento destaca o estímulo da instituição para que práticas extensionistas sejam integradas às ações dos programas de pós-graduação e para que se promova a divulgação da produção científica da UFSJ para a sociedade. O PDI ressalta ainda a necessidade de que parcerias sejam estabelecidas com as redes de saúde dos municípios onde a UFSJ possui campus e a importância da capacitação e da avaliação contínua das atividades docentes, bem como da promoção da internacionalização na instituição. No que se refere aos objetivos, ações e indicadores para a ampliação da qualificação dos programas *stricto sensu*, são elencados diversos itens, que são apresentados no quadro 1 a seguir.

O planejamento estratégico do PPGCS foi elaborado em janeiro de 2021. Sua construção se baseou nos resultados da autoavaliação conduzida durante o ano de 2020. No documento, foram elaboradas diferentes ações a serem desenvolvidas para solucionar as principais limitações identificadas no PPGCS. O andamento destas foi considerado na elaboração do presente documento.

O entendimento adequado da situação atual do PPGCS, por meio da autoavaliação aqui apresentada, juntamente com o conhecimento sobre as estratégias da instituição na qual o programa está inserido, serão úteis para que as ações futuras sejam mais bem planejadas e direcionadas pelo programa.

Quadro 1 Ações e indicadores do PDI-UFSJ para qualificação dos programas de pós-graduação

Ações	Indicadores
Realização de diagnóstico e acompanhamento dos programas de pós-graduação com o objetivo de subsidiar as estratégias para a melhoria da qualificação e fortalecimento dos programas	Conceito CAPES dos programas de pós-graduação Total de bolsas e razão bolsas/discentes destinadas à pós-graduação por modalidade Volume de recursos para investimento destinados aos programas de pós-graduação Taxa de titulação dos programas de pós-graduação Número de cursos de pós-graduação com conceito CAPES igual ou superior à 4 Número de cursos de pós-graduação com conceito CAPES igual ou superior à 5 Percentual de programas de pós-graduação com oferta de Cursos de Doutorado QUALIS/CAPES dos Periódicos vinculados a programas de pós-graduação
Ampliação do financiamento institucional à pós-graduação	
Criação de mecanismos de estímulo à produção acadêmica docente e discente	
Criação de mecanismos para a produção e manutenção de páginas web dos programas, inclusive em língua estrangeira	
Fortalecimento das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação	
Apoio à participação dos pesquisadores docentes, discentes e técnicos administrativos vinculados à pós-graduação da UFSJ em redes de pesquisa nacionais e internacionais	
Ampliação da oferta de bolsas de pós-graduação da UFSJ e intermediar aquelas advindas de agências de fomento externas	
Criação de Política de Divulgação dos Programas	
Criação de Política de Acompanhamento dos Egressos dos Programas de Pós-graduação	
Consolidação dos instrumentos de acompanhamento dos programas de pós-graduação	
Ampliação da internacionalização dos programas de pós-graduação	
Incentivo ao uso de ferramentas disponíveis para desenvolvimento de atividades na modalidade educação a distância, incluindo mecanismos inovadores de interação	
Criação de mecanismos de apoio à participação dos pesquisadores doutores em programas de pós-graduação	

2. Sistemática desenvolvida na autoavaliação do PPGCS/UFSJ

Para a realização do processo de autoavaliação, o PPGCS/UFSJ adotou como referencial metodológica o modelo proposto pela CAPES (BRASIL, 2019). Este modelo sugere a realização de cinco etapas, conforme quadro 1.

Quadro 1 - Etapas e atividades adotadas para realização da autoavaliação do PPGCS/UFSJ - 2024

n	Etapas	Atividades
I	Política e preparação	- Constituição da equipe responsável - Sensibilização da equipe - Planejamento da autoavaliação
II	Implementação dos procedimentos	- Definição do método - Definição e elaboração dos instrumentos - Análises
III	Divulgação dos resultados	- Definição dos meios - Execução das atividades para divulgação
IV	Uso dos resultados	- Autoanálise crítica - Subsídio ao planejamento estratégico
V	Metaavaliação	- Análise do processo de autoavaliação

Para execução da autoavaliação, a Coordenação do PPGCS/UFSJ nomeou um grupo de trabalho. Para realização da primeira etapa (Política e preparação) realizou-se uma primeira reunião conjunta entre a comissão de autoavaliação e a coordenação do programa. Após a identificação dos atores envolvidos nas diferentes esferas do processo avaliativo, realizou-se a análise inicial da descrição e dos objetivos do programa, em textos presentes do regimento do PPGCS e em sua página na internet. Para um entendimento profundo de como o programa é operacionalizado, a comissão e a coordenação consultaram as seguintes fontes de informações:

- Regimento do PPGCS
- Regimento geral dos programas pós-graduação da UFSJ.
- Planejamento estratégico do PPGCS, de janeiro de 2021.
- Anteprojeto de Resolução que institui a Política de Autoavaliação e Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UFSJ.
- Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2024) da UFSJ.
- Documento de autoavaliação do PPGCS para o quadriênio 2017-2020.
- Página do PPGCS na internet.
- Ficha de avaliação da Capes – área Medicina 2.
- Relatório do grupo de trabalho da Capes sobre Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação.
- Qualis referência.

- Processo que aprova a fusão entre o Programa pós graduação em Ciências Farmacêuticas - PPGCF e o Programa pós graduação em Ciências da Saúde – PPGCS.
-D.O.U No 139 (segunda-feira, 22 de julho de 2024)

A análise do conjunto destes materiais permitiu estabelecer a lógica de atuação do programa em seus contextos internos e externos. A partir daí, deu-se início à segunda etapa (Implementação dos procedimentos), em que foram definidos os possíveis efeitos das diferentes etapas do processo avaliativo, juntamente com os métodos a serem executados para a avaliação do PPGCS.

A definição e construção dos instrumentos utilizados na coleta de dados foram estabelecidos de forma consensuada entre o grupo de trabalho. Como forma de melhorar cada vez mais a obtenção de dados pertinentes para avaliação do Programa, a estratégia de coleta de dados foi aprimorada.

Para análise do corpo discente, o grupo de trabalho convidou todos os egressos a responder um questionário que abordou a qualidade do corpo docente, das disciplinas ofertadas, das instalações e do ambiente, além da avaliação a respeito do quanto a pós-graduação tem influenciado ou influenciou seu desenvolvimento pessoal e profissional. A estratégia utilizada para essa avaliação se deu por meio da obtenção de dados a partir de formulário desenvolvido em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UFSJ (PROPE).

Este formulário foi encaminhado pela PROPE ao e-mail de todos os egressos do programa no final do ano de 2024. Destaca-se que todos os orientadores trabalharam para estimular os egressos a responderem o mesmo. A partir dos dados coletados foi possível analisar diferentes aspectos do programa na opinião do discente egresso, além de identificar seu destino e situação atual, permitindo avaliar o potencial de formação de profissional para o mercado de trabalho.

A visão dos discentes em relação ao programa de pós-graduação é importante para o desenvolvimento do PPGCS. A experiência dos discentes em relação aos parâmetros citados acima será o que eles levarão consigo, sendo eles os porta-vozes da imagem que foi formada sobre o programa (MILAN et al, 2015). Portanto, é importante abrir espaço para que o discente possa expressar sua opinião e indicar sugestões. Neste tipo de avaliação foi possível verificar se o que tem sido oferecido aos discentes está dentro do que eles esperam do programa, a partir do que é proposto e, assim, identificar fatores que possam ser mais bem desenvolvidos, buscando oferecer um serviço de excelência.

Todos os dados obtidos nesta etapa foram analisados pelo grupo de trabalho. Para isso, o grupo reuniu-se em quatro ocasiões no decorrer do ano de 2024. A análise das informações

do quadriênio (2021-2024) ou de 2023 é apresentada na seção de resultados do presente documento.

De modo complementar à análise apresentada em textos narrativos dos resultados, embasados por indicadores quantitativos, foram utilizadas perguntas avaliativas segundo critérios de relevância, utilidade, prioridade e viabilidade. Estas foram baseadas no documento de autoavaliação anterior, com a seleção e com a criação de novas questões relevantes ao contexto atual do PPGCS e ao PDI da UFSJ.

Uma vez que o PDI vigente da UFSJ foi utilizado como base para o processo de autoavaliação do quadriênio anterior e que a ficha de autoavaliação da CAPES não teve alterações entre os quadriênios, optou-se pela manutenção de métodos e formatos semelhantes aos da autoavaliação anterior. Porém, uma vez que a presente avaliação ocorre em um contexto de preparação para a fusão entre o PPGCS e o PPGCF da UFSJ (que será implementada a partir de 2025), e considerando o dinamismo necessário no processo, houve alterações em algumas das perguntas avaliativas. Além disso, foi incluída a avaliação do cumprimento de cada uma das metas do planejamento estratégico do programa.

Na terceira etapa (Divulgação dos resultados) o grupo de trabalho apresentou e discutiu inicialmente com a coordenação do programa para finalização do presente documento. Posteriormente, os resultados da autoavaliação estão sendo divulgados a toda a comunidade acadêmica envolvida, de forma clara e objetiva. A divulgação dos resultados em tempo oportuno também permitirá melhor empoderamento da coordenação no processo decisório.

Na quarta etapa (Uso dos resultados), os pontos fortes e os pontos nos quais o programa pode melhorar, foram encaminhados para um outro grupo de trabalho, responsável pela elaboração do planejamento estratégico do PPGCS para o próximo quadriênio. Espera-se que estas informações sejam base para a construção do novo planejamento estratégico do PPGCS.

Por fim, o grupo de trabalho responsável pela autoavaliação, realizou uma reunião para analisar todo o processo e sistemática desenvolvida na construção da autoavaliação. O grupo estabeleceu um relatório contendo sugestões a serem adotadas para o autoavaliação do novo quadriênio que esta por vir. Espera-se que estas informações possam contribuir para o aprimoramento de todo o novo processo que será estabelecido.

3. Análise global de diferentes aspectos do programa

3.1 Avaliação da produção científica no PPGCS

A avaliação da produção docente visou quantificar a taxa de produção científica por docente, a taxa de produção científica com discentes, a distribuição da produção científica em relação ao corpo docente, assim como a produção acadêmica global nos estratos A e B. Todos os valores encontrados podem ser visualizados no apêndice 1. Os dados detalhados são apresentados a seguir.

Os valores foram calculados com base nas informações analisadas na Plataforma StelaExperta®, que foi adquirida pela PPGCS para um melhor acompanhamento das atividades do programa. As análises foram realizadas no final de novembro de 2024. Os dados analisados, entretanto, se referem ao período entre 2021 e 2023, que são importados a partir da plataforma Sucupira. Os dados do ano de 2024 foram excluídos da autoavaliação, por ainda não estarem consolidados no momento da análise.

Os docentes permanentes do programa publicaram 289 artigos únicos entre 2021 e 2023. Destes, 148 foram em revistas Qualis A. A figura 1 apresenta a evolução do número total de artigos publicados. Observa-se uma pequena redução entre o total de artigos publicados entre 2021 (115 artigos) e 2023 (80 artigos) (figura 1).

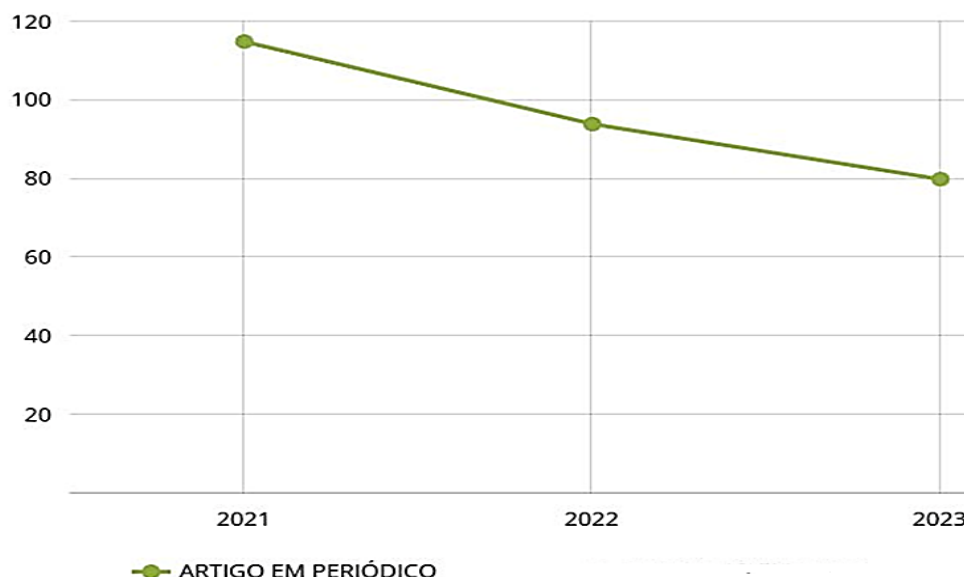


Figura 1 Evolução do número de artigos publicados pelos docentes permanentes do PPGCS entre 2021 e 2023.

Por outro lado, observa-se que o aumento na proporção de artigos Qualis A em relação ao total de artigos do programa (figura 2).

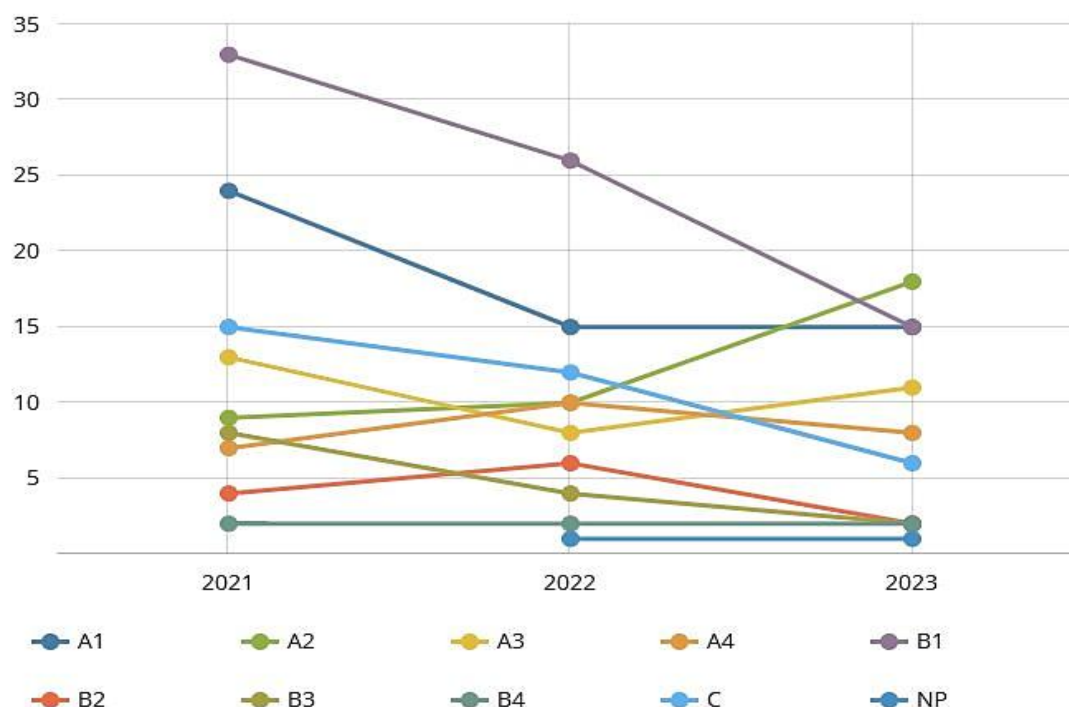


Figura 2 Evolução do número de artigos publicados pelos docentes permanentes do programa por estrato do Qualis

Com a maior participação de artigos mais bem avaliados no Qualis, a média anual do Indicador de Artigos (IndArtigos) do PPGCS foi ligeiramente maior no período de 2021 a 2023 (206,57 pontos) em comparação ao período de 2017 a 2020 (202,62 pontos).

Do total atual de docentes permanentes, quinze (75%) atingiram uma pontuação anual maior que 166 pontos e superior a 500 pontos no quadriênio. Por outro lado, ainda se observa uma concentração da produção no programa, haja vista que 30% dos docentes permanentes respondem por 54,56% da pontuação do IndArtigo (tabela 1). O PPGS apresentou ainda um aumento no número médio de artigos por docente permanente.

Tabela 1 Pontuação média anual dos docentes do PPGCS, considerando o período entre 2021 e 2023

NOME*	Ano de entrada	Credenciado em 2024	Categoria (s) no período	Pontuação média anual no INDARTIGO **
VINÍCIUS SILVA BELO	Antes de 2021	Sim	Permanente	666,67
CLARECI SILVA CARDOSO	Antes de 2021	Sim	Permanente	646,67

ANDRÉ DE OLIVEIRA BALDONI	Antes de 2021	Sim	Permanente	573,33
PAULO AUGUSTO MOREIRA CAMARGOS	Antes de 2021	Sim	Visitante e Permanente	536,67
DANYELLE ROMANA ALVES RIOS	Antes de 2021	Sim	Permanente	421,67
CLÁUDIA DI LORENZO OLIVEIRA	Antes de 2021	Sim	Permanente	343,33
LEANDRO AUGUSTO DE OLIVEIRA BARBOSA	Antes de 2021	Sim	Permanente	316,67
FERNANDO DE PILLA VAROTTI	Antes de 2021	Sim	Permanente	306,67
ROBERTA CARVALHO DE FIGUEIREDO	Antes de 2021	Sim	Permanente	278,33
CAMILA TEIXEIRA VAZ	2023	Sim	Colaborador	270,00
HÉRICA DE LIMA SANTOS	Antes de 2021	Sim	Permanente	260,00
JAQUELINE MARIA SIQUEIRA FERREIRA	Antes de 2021	Sim	Permanente	245,00
EDUARDO SERGIO DA SILVA	Antes de 2021	Sim	Permanente	235,00
MELINA DE BARROS PINHEIRO	Antes de 2021	Sim	Colaborador e Permanente	190,00
GUSTAVO HENRIQUE RIBEIRO VIANA	Antes de 2021	Não (saída em 2022)	Permanente	185,00
GUSTAVO MACHADO ROCHA	Antes de 2021	Sim	Colaborador e Permanente	176,67
JOSE AUGUSTO FERREIRA PEREZ VILLAR	Antes de 2021	Sim	Permanente	160,00
JOEL ALVES LAMOUNIER	Antes de 2021	Sim	Permanente e Colaborador	135,00
ALBA OTONI	Antes de 2021	Sim	Permanente e Colaborador	115,00
RAFAEL GONÇALVES TEIXEIRA NETO	Antes de 2021	Sim	Permanente	115,00
GILBERTO FONTES	Antes de 2021	Sim	Permanente	93,33
LUCIANA LARA DOS SANTOS	Antes de 2021	Sim	Permanente	90,00
MICHELE CONCEIÇÃO PEREIRA	Antes de 2021	Não (saída em 2022)	Permanente e Colaborador	70,00
FABIO VIEIRA DOS SANTOS	Antes de 2021	Sim	Permanente e Colaborador	66,67
JOÃO MARCOS ARANTES SOARES	Antes de 2021	Sim	Permanente e Colaborador	48,33
LUÍS MARCELO ARANHA CAMARGO	Antes de 2021	Não (saída em 2022)	Colaborador	42,50
DÉBORA DE OLIVEIRA LOPES	Antes de 2021	Sim	Permanente	30,00
MAIRA DE CASTRO LIMA	2023	Sim	Colaborador	10,00
LUCIANA XAVIER PEREIRA	2023	Sim	Colaborador	0,00

* O professor Tarcísio Laerte Gontijo foi credenciado em 2024 e, por isso, não está incluído na tabela.

** Valores médios anuais considerando o período em que o docente atuou. Para a pontuação, é utilizada a seguinte fórmula: $A1*90 + A2*80 + A3*60 + A4*40 + B1*20 + B2*15 + B3*10 + B4*5 + C*0$

No que se refere à produção de artigos científicos com a participação de discentes e egressos, identifica-se uma redução entre 2021 e 2023, conforme pode ser visualizado na figura 3. O IndArtigo dessa produção no período (103,24 pontos), no entanto, foi semelhante ao do quadriênio anterior (105,64).

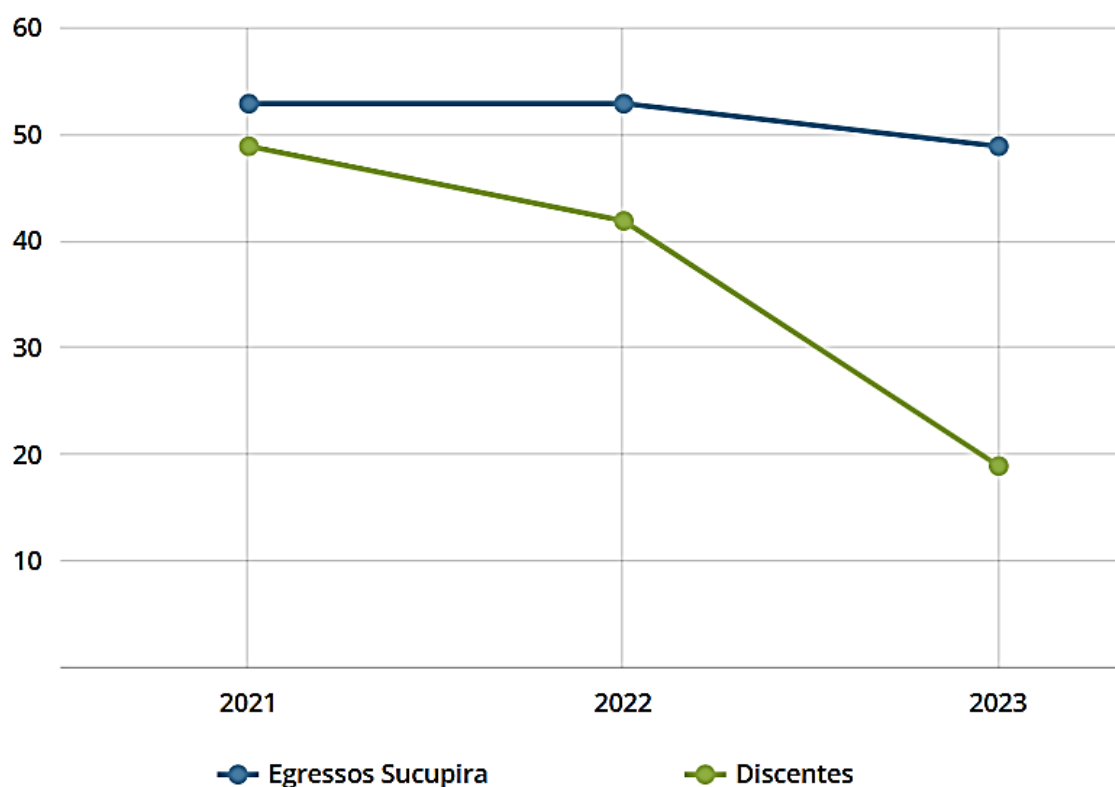


Figura 3 Evolução do número de artigos publicados com discentes e egressos pelos docentes permanentes do PPGCS entre 2021 e 2023

De forma positiva, observa-se uma elevação no quantitativo de docentes bolsistas de produtividade pelo Cnpq. No final do último quadriênio, o programa possuía três Bolsistas de Produtividade em Pesquisa, número que atualmente é de seis docentes. O programa tem ainda dois docentes Bolsista de Produtividade Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora.

3.2 Recursos Financeiros Obtidos pelos Orientadores Permanentes do PPGCS:

Na autoavaliação realizada em dezembro de 2020 que visa nortear a próxima avaliação quadrienal 2021-2024 nos quesitos recursos e financiamento foi apontado que:

“Os docentes do programa têm sido capazes de captar recursos e de desenvolver projetos em parceria com diversas instituições nacionais” (pag. 19)

E que os pontos para melhoria deveriam ser os seguintes:

“5. Há um desbalanço na captação de recursos pelas áreas do programa.

11. Otimização da utilização dos recursos do PROAP (pag, 20)”

Como informado no levantamento em 2020 o PPGCS captou em agências de fomento o valor total de 1.288.491,15.

A captação de recursos em projetos individuais no quadriênio atual está apresentada na tabela 1 abaixo, que descreve os valores estratificados por áreas de concentração, conforme informado pelos docentes do programa.

Tabela 1. Recursos captados em projetos de pesquisa dos pesquisadores do PPGCS entre os anos de 2021 e 2024

Área de concentração	Valor captado	Porcentagem (%)
Saúde Coletiva - SC	645,023.22	13
Doenças Infecciosas e Parasitárias - DIP	716,000.00	15
Substâncias Bioativas - SB	3,476,839.00	72
Total	4,837,862.22	100

É possível observar um aumento considerável de 375% na captação de recursos pelos docentes do PPGCS no quadriênio 2021-2024. Com relação a distribuição, ponto observado na autoavaliação anterior, continua a existir um desbalanço na captação de recursos. Entretanto, é importante destacar que a maior captação de recursos na área de Substâncias Bioativas ocorre devido a características dos projetos dando destaque aos seguintes projetos:

1. FINEP “Nova terapia farmacológica para a Hemiplegia Alternante da Infância (AHC): avaliação da BD-15 e desenvolvimento de novos fármacos”, contemplado na FINEP - SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DOENÇAS RARAS (DR) 2022 com recurso aprovado de R\$ 2.000.000,00” e o projeto “Inovação na terapia de distúrbios relacionados a ATP1A3: produção e desenvolvimento de pequenas moléculas ativadoras da α 3-NKA - CHAMADA

CNPq/Decit/SECTICS/MS Nº 32/2024 - Pesquisas Pré-Clínicas e Clínicas Estratégicas para o SUS – Valor aprovado: R\$ 1.543.200,00 (Aproximadamente 600 mil para a UFSJ). Os 2 projetos são coordenados ou sub-coordenados pelos Professores Leandro Augusto de Oliveira Barbosa e José Augusto Ferreira Perez Villar.

2. Rede Mineira de Genômica Populacional e Medicina de Precisão 2023 Sub projeto: Medicina de precisão para o SUS: aprimoramento do serviço no centro oeste de Minas Gerais, com recurso aprovado na ordem de 700 mil reais. O projeto visa concretizar a implementação do serviço de acompanhamento de pacientes com suspeita de síndromes de câncer hereditário assistido pelo SUS no centro-oeste de Minas Gerais; criação do fluxo de atendimento e encaminhamento do paciente atendido pelo SUS para análises genéticas; avaliação da efetividade do acompanhamento já iniciado no centro-oeste de MG através da análise dos bancos de dados criados e identificação das medidas para aprimoramento do serviço e realização de exoma em probandos com fortes critérios de síndromes hereditárias que passaram por avaliação genética por painel de NGS e mutações patogênicas não foram identificadas.

É importante ressaltar ainda que o laboratório Central Analítica do Campus Centro Oeste – LCACCO, que é coordenado pelo PPGCS e tem papel fundamental de apoio de muitas pesquisas do PPGCS, foi capaz de captar nos editais da FAPEMIG, FINEP e Governo do estado de Minas, o valor de 7.477.601,81 sendo da FAPEMIG 1.559.423,78 e do FINEP 5.318,178.03 e do Governo de Minas Gerais 600.000.00. Podemos destacar a captação de recursos via Laboratório Central Analítica do CCO – LCACCO (laboratório CT-INFRA vinculado ao PPGCS) “CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT – INFRAESTRUTURA DE PESQUISA PROINFRA 2023 EXPANSÃO”, sendo que do montante abaixo quase 3 milhões serão destinados ao LCACCO com a aquisição dos equipamentos listados abaixo.

1. Espectrômetro de massas com analisador tipo triplo quadrupolo e seus acessórios. (R\$1.803.067,51)

2. Seahorse XF HS Mini Analyzer, com software e treinamento e seus acessórios (R\$ 501.773,53)

3. Sistema Automático para testes de tópicos e Transdérmicos em Células de Difusão Vertical. (R\$ 683.104,99)

Com relação ao uso do PROAP, que foi apontado com necessidade de otimização, em 2021 foram disponibilizados R\$53,390.00 e foram gastos ao final R\$ 39,420.46. Já no ano de

2022 foram disponibilizados R\$ 53,390.00 e foram gastos R\$ 41,949.75. Em 2023 foram disponibilizados R\$ 65,768.00 e foram gastos R\$ 63,270.66. É importante lembrar que a execução do PROAP institucionalmente é complexa, pois devem ser planejados nas rubricas e a mudança muitas vezes possui uma “janela” curta. Além disso, no ano de 2023 foi possível observar um gasto quase que total do recurso, apontando a melhora nesse quesito.

Somando os recursos captados pelos docentes e os editais multiusuários o PPGCS captou no quadriênio recursos na ordem de 12 milhões de reais (R\$ 12.315.464,03).

3.3 Estrutura e processos

O PPGCS/UFSJ está subordinado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPE), que é o órgão responsável pela gestão institucional da pesquisa e da pós-graduação na UFSJ. A PROPE realiza o acompanhamento dos programas de pós-graduação da UFSJ, da pesquisa, em especial, da iniciação científica institucional, da relação com as agências de fomento, dos grupos de pesquisa e da propriedade intelectual e inovação tecnológica, dentre outros.

A estrutura do PPGCS/UFSJ conta uma coordenação (coordenador e vice-coordenador), o Colegiado Programa e uma Secretaria de apoio as atividades acadêmicas e administrativas. A coordenação é eleita por votação de docentes e discentes e o mandato é de dois anos. A UFSJ disponibiliza função gratificada para o coordenador do Programa.

O Colegiado do PPGCS é formado pelo coordenador, vice-coordenador, três representantes dos docentes, um representante dos técnicos administrativos e um representante discente, conforme estabelecido no Regimento do PPGCS.

A secretaria do Programa tem a sua disposição uma secretaria exclusiva para apoio as atividades do PPGCS/UFSJ. Esta secretaria funciona de 07 às 19 horas de segunda à sexta feiras para atendimento aos discentes e docentes e conta com toda infraestrutura necessária para suas atividades.

As atividades acadêmicas do PPGCS/UFSJ são registradas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmica (SIGAA). Este sistema é composto por um módulo Stricto Sensu que é responsável pelo registro de toda a vida acadêmicas dos discentes.

Já os processos administrativos do PPGCS são realizados com o apoio do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). Assim, todos os processos, tanto acadêmicos quanto administrativos estão informatizados.

Todas as atividades e processos internos do PPGCS/UFSJ estão estabelecidas em legislações, a saber:

- Resolução nº 001, de 15 de março de 2023 que aprova o Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de São João del-Rei;
- Resolução nº 033, de 6 de novembro de 2024 que aprova o Regimento Interno do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS);
- INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001, de 25 de abril de 2022 que estabelece e regulamenta a realização do Estágio Docência no Programa de Pós- graduação em Ciências da Saúde-PPGCS;

- INSTRUÇÃO NORMATIVA - PPGCS Nº 002, de 25 de abril de 2022 que estabelece e regulamenta os procedimentos necessários para solicitação de coorientação.
- INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 003, de 25 de abril de 2022 que estabelece e regulamenta as normas para a realização de pós-doutoramento no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde;
- INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 009, de 03 de maio de 2023 que regulamenta os critérios para o aceite de artigo científico necessário para solicitação da Defesa de Tese no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde;
- INSTRUÇÃO NORMATIVA PPGCS Nº 013, de 11 de MARÇO DE 2024 que atualiza e regulamenta os critérios para aproveitamento de créditos para alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde;
- INSTRUÇÃO NORMATIVA PPGCS Nº 014, de 10 de outubro de 2024 que estabelece os critérios de distribuição e alocação dos recursos do PROAP no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde;
- Guia para elaboração de qualificações de mestrado e de doutorado.

Neste quadriênio (2017-2020), mais especificamente em 2023, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFSJ atualizou o Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu. Esta atualização levou ao PPGCS/UFSJ a também revisar e atualizar o seu Regimento Interno que foi submetido às instâncias superiores da UFSJ tendo sido aprovado em 2024 por meio da Resolução nº 033, de 6 de novembro de 2024 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A partir da atualização destas duas regulamentações o PPGCS/UFSJ irá, no ano de 2025 revisar suas instruções normativas e criar instruções sendo uma para definição de orientador para os alunos novos e outra para definição dos critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes.

O Programa conta ainda com uma página web exclusiva (www.ufsj.edu.br/ppgcs) que é regularmente atualizada pela secretaria e conta com informações sobre a apresentação do PPGCS, sua autoavaliação e planejamento, colegiado, corpo docente, credenciamentos, matriz curricular, calendário acadêmico, editais, normas e instruções normativas, bolsas, processos seletivos, teses e dissertações defendidas, matrículas e inscrições em disciplinas, dentre outros

No quadriênio avaliado foi implementada a Política de ações afirmativas na pós-graduação da UFSJ. Desse modo, desde o processo seletivo do ano de 2022 são reservadas vagas para indivíduos autodeclarados pretos ou pardos, quilombolas, indígenas e pessoas com

deficiência. O programa estimulou ainda a participação de servidores da UFSJ, também por meio da reserva de vagas a servidores da instituição.

Durante o quadriênio, foram feitas pequenas alterações no quadro docente do programa, com descredenciamento de docentes devido ao não cumprimento de critérios para permanência no programa. Além disso, foram credenciados novos docentes colaboradores em uma dinâmica positiva para o funcionamento do PPGCS. Todos os docentes do programa orientavam alunos no ano de 2024 e observa-se um coeficiente de alunos matriculados e titulados adequado. Além disso, há reuniões frequentes do colegiado, e de mudança de orientador e um número adequado no que se refere ao coeficiente discente/docente, especialmente em relação ao doutorado. Foram ainda ampliadas as reuniões com a pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação e o número de bolsas, especialmente daquelas obtidas em editais específicos. Também foram ampliadas ações voltadas ao empreendedorismo.

Em relação à oferta de unidades curriculares, o número de disciplinas pode ser considerado adequado e condizente com o quadro docente. Apesar disso, nota-se que alguns docentes tiveram uma baixa carga horária de disciplinas no quadriênio. Nesse contexto, continua a existir a necessidade de que todos os docentes do programa ofertem disciplinas mais frequentemente, haja vista que, por exemplo, no ano de 2024 nem todos ofertaram disciplinas no programa. Identifica-se também que alguns docentes não preenchem regularmente os dados solicitados pelo programa, como informações para a Plataforma Sucupira (Coleta CAPES). Medidas adicionais para garantir maior comprometimento e participação ativa do corpo docente nessas demandas são necessárias.

Além disso, não foi implementada uma política estruturada que permita aos discentes avaliarem continuamente a qualidade das disciplinas ofertadas. A ausência de uma ferramenta formal de avaliação que fosse aplicada logo após o encerramento das aulas limita a identificação de possíveis fragilidades nas unidades curriculares e o aprimoramento contínuo do ensino no programa. Por outro lado, está em implementação na UFSJ um novo sistema de gestão acadêmica, denominado SIGAA, que irá possibilitar esta avaliação. Além disso, vale ressaltar a elaboração do questionário enviado aos egressos do programa (cujos resultados serão apresentados na seção 3.4). Este foi desenvolvido em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UFSJ durante o quadriênio vigente e permite a execução de diversas avaliações a respeito da estrutura e dos processos adotados pelo programa. O formulário é disponibilizado na página do PPGCS e foi construído de forma uniformizada para todos os programas de pós-graduação da UFSJ, tendo sido aprovado no colegiado geral da pós-graduação da instituição.

Outros itens relativos à estrutura e aos processos do PPGCS são descritos no apêndice 1 (perguntas avaliativas) e na seção 4 do presente documento.

3.4 Avaliação do programa por parte dos discentes e dados dos egressos – PPGCS

O questionário foi respondido por 81 egressos. Embora nem todos os participantes elegíveis tenham respondido o questionário, podemos observar na figura 4 que entre os respondentes, a maioria concluiu seu curso recentemente, no último quadriênio (59,3% concluíram entre 2021 e 2024). Considerando os dois últimos quadriênios, identifica-se que 90,2% dos respondentes foram formados nos últimos 9 anos. Desse modo, tais dados apresentam um perfil mais atualizado da qualidade do Programa, já que a maioria dos respondentes formaram no período que corresponde a estrutura organizacional, didática e acadêmica mais atual do PPGCS.

As primeiras questões avaliadas foram sobre a qualidade do corpo docente, das disciplinas ofertadas e das instalações. Nestas avaliações foi possível identificar que entre os egressos respondentes que a maioria (96,3%) consideram o programa ótimo ou excelente e apenas 3,7% avaliam o curso como bom ou ruim, como pode ser observado em detalhes na figura 5. Uma avaliação positiva semelhante foi observada quanto à qualidade das disciplinas com 82,7% de excelente e ótimo (figura 6) e das instalações com 88,8% de excelente e ótimo (figura 7).

Em qual ano você concluiu o seu último curso de pós-graduação na UFSJ?

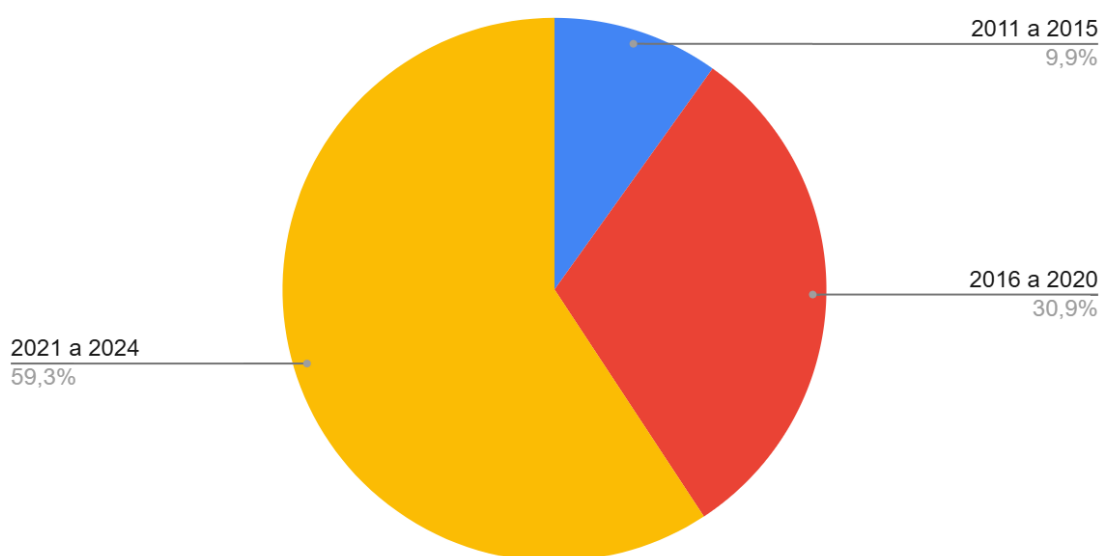


Figura 4 - Avaliação sobre o ano de conclusão dos egressos respondentes do formulário do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde.

De forma geral, como você classifica a qualidade do corpo docente?

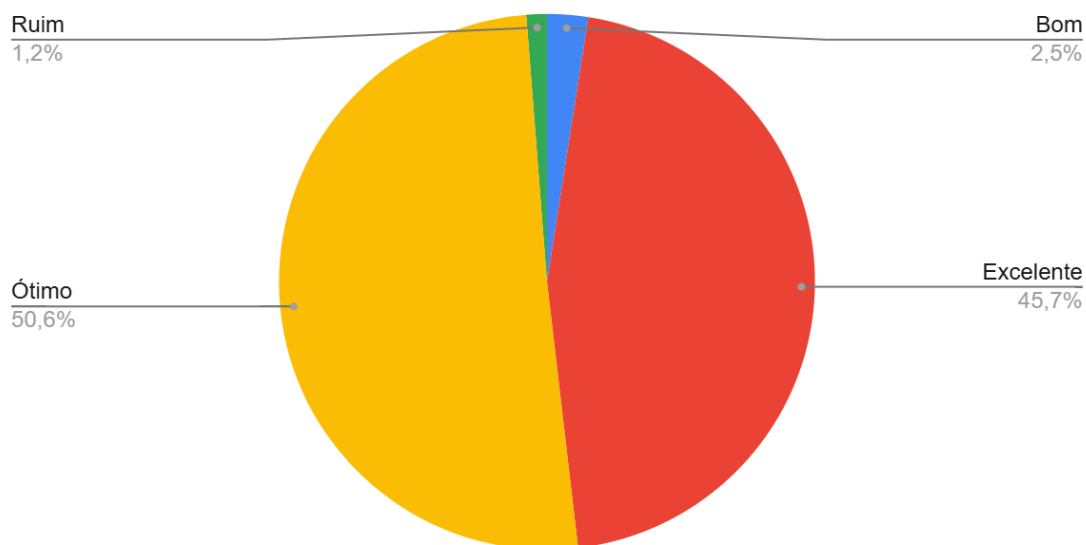


Figura 5- Avaliação Geral do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde.

De forma geral, como você classifica a qualidade das disciplinas ofertadas?

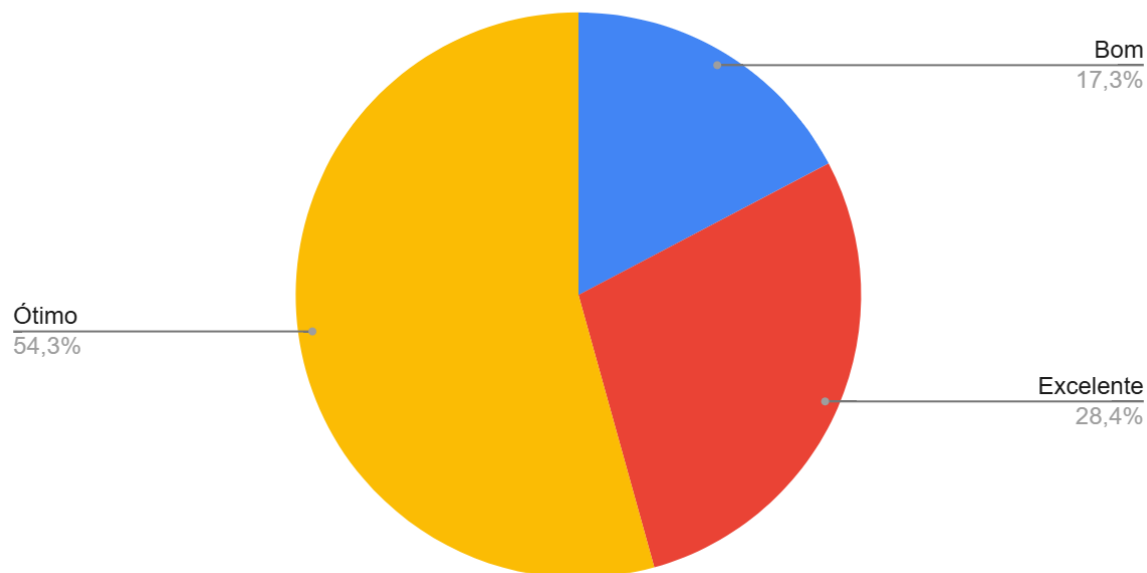


Figura 6- Avaliação das disciplinas do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde.

De forma geral, como você classifica a qualidade das instalações (salas de aula, laboratórios de pesquisa, informática, biblioteca, entre outros)?

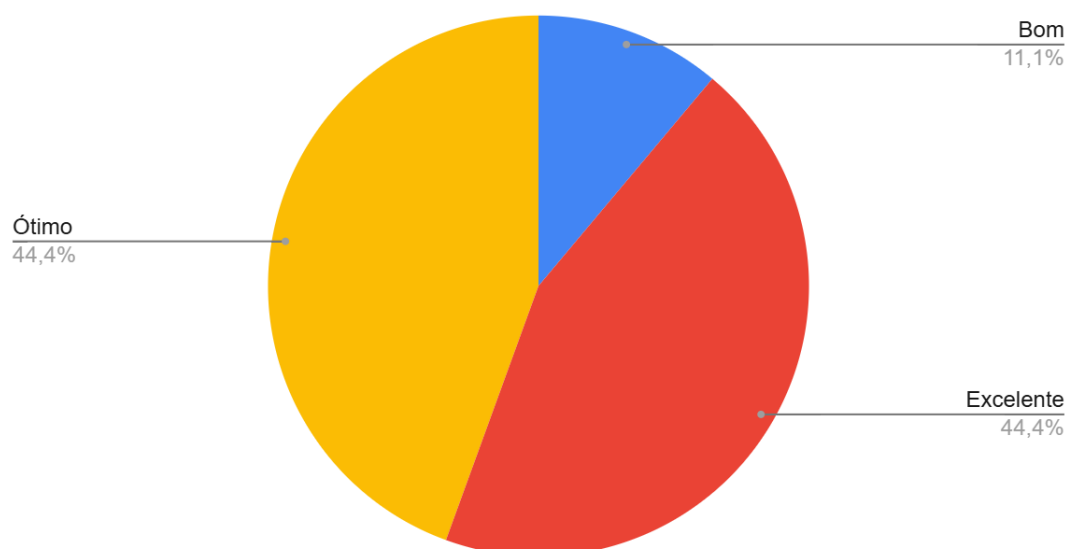


Figura 7- Avaliação das instalações do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde.

Esta avaliação positiva por parte dos discentes, em relação ao quadro docente, disciplinas e instalações, está de acordo com o que foi identificado na avaliação dos mesmos sobre a percepção deles em relação à qualidade da formação recebida no PPGCS. Como pode ser observado nas figuras gráficos 8, 9 e 10. Os egressos consideraram que o papel que o PPGCS foi primordial na sua formação, tanto pessoal, como social e profissional.

A pós-graduação contribuiu para o desenvolvimento das suas relações interpessoais?

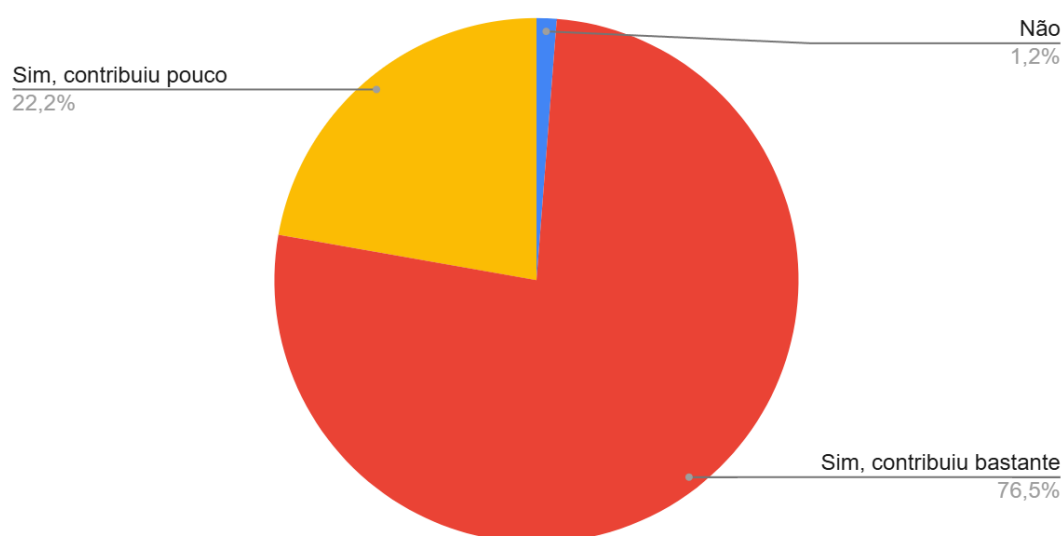


Figura 8 - Contribuição do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde no desenvolvimento das suas relações interpessoais.

De forma geral, como você classifica a pós-graduação stricto sensu na formação ética profissional, consciência ambiental e responsabilidade social?

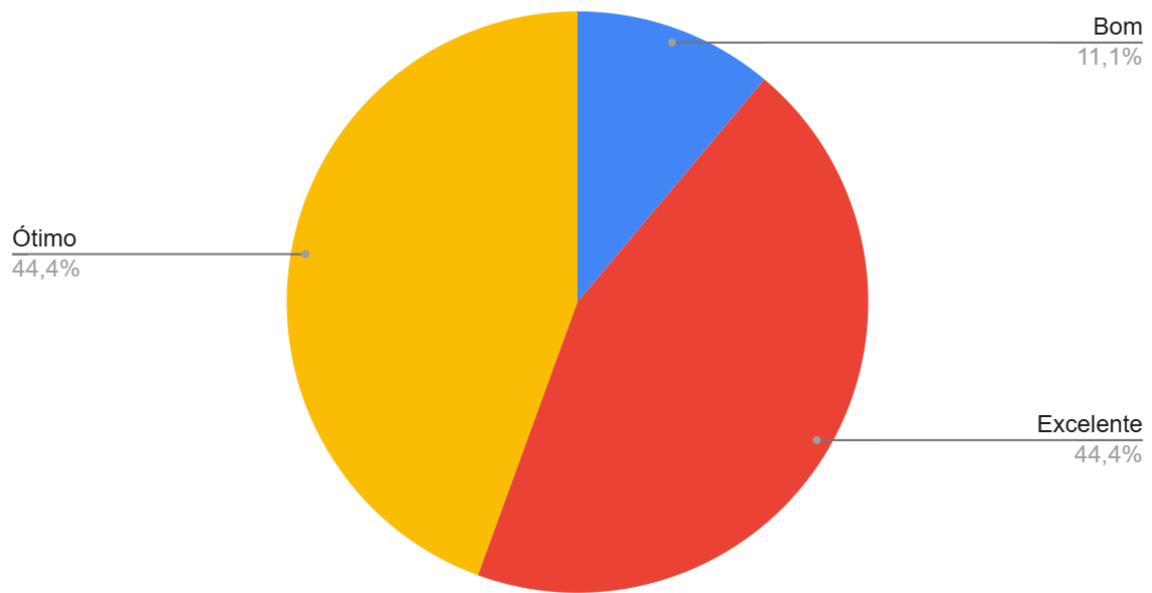


Figura 9- Contribuição da Pós Graduação em Ciências da Saúde na sua formação ética, consciência ambiental e responsabilidade social.

O curso de pós-graduação stricto sensu contribuiu para o seu desenvolvimento profissional e consequentemente melhorou suas chances de progressão na carreira?

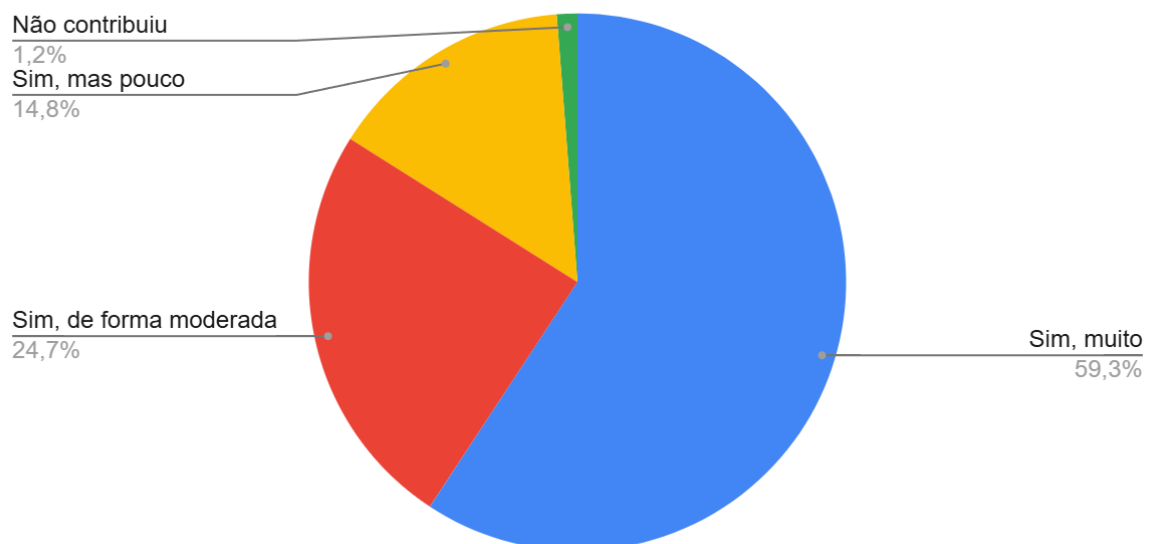


Figura 10 - Contribuição da Pós Graduação em Ciências da Saúde no seu desenvolvimento profissional e na sua carreira.

Para avaliação do perfil dos egressos, foram considerados primeiramente os dados etnodemográficos. Em relação ao gênero autodeclarado, 70,9% são do gênero Feminino e 29,1% masculino (figura 11). Foi identificado por meio da autoavaliação racial que entre os respondentes, a maioria (96,3%) dos egressos se considera branco ou pardo (figura 12), não são portadores de necessidades especiais ou deficiências físicas 96,3% (figura 13) e 89,1 % estão na faixa etária de 27 a 44 anos (figura 14).

Qual é o seu gênero?

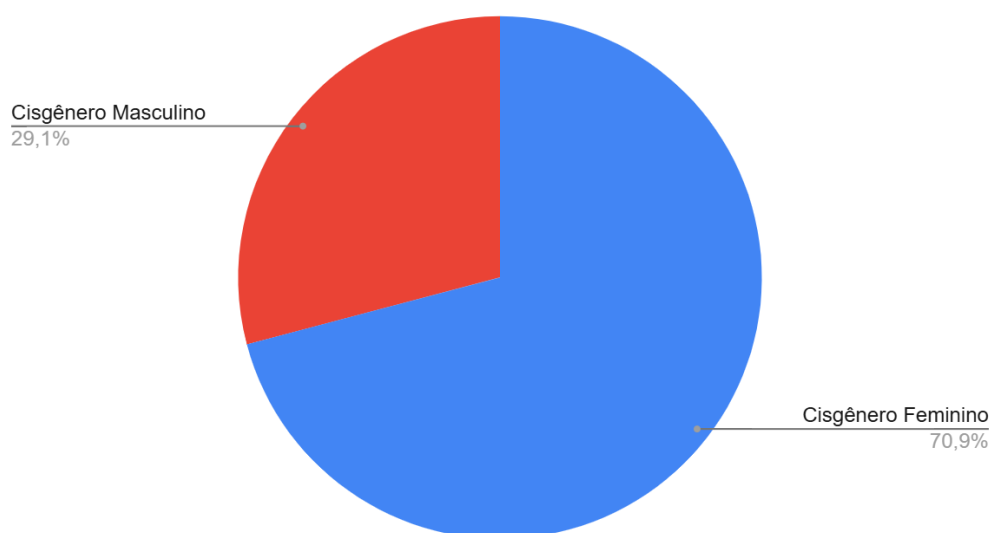


Figura 11 - Autodeclaração de gênero dos egressos do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde.

Como você se identifica em relação à sua raça/etnia?

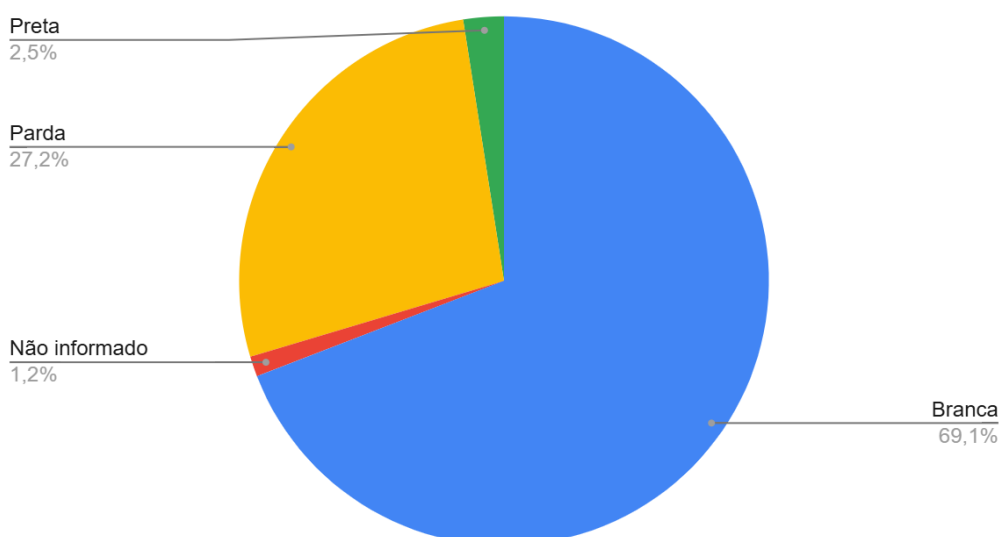


Figura 12 - Autodeclaração de raça ou etnia dos egressos do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde.

Possui alguma deficiência?

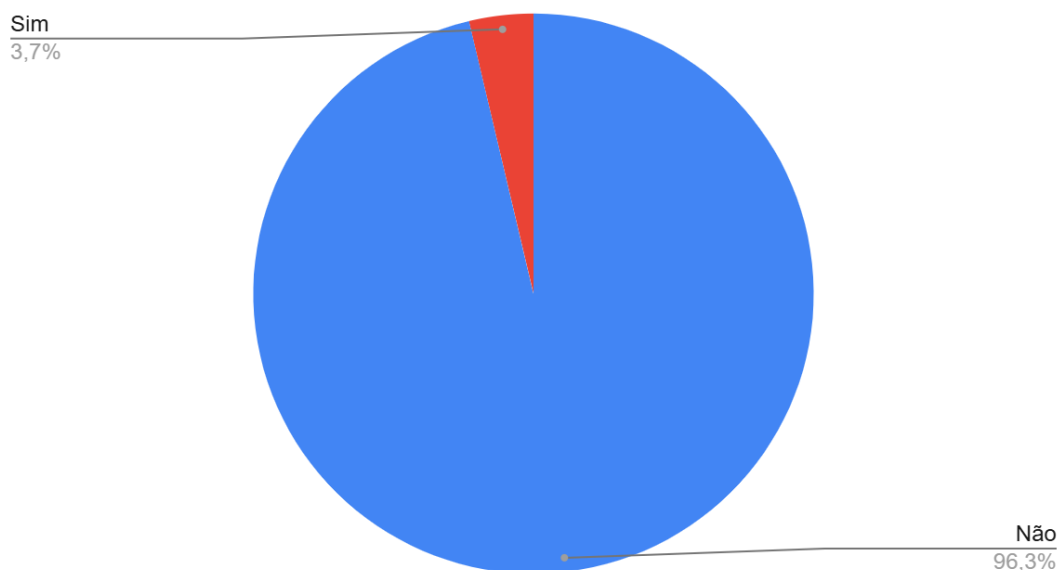


Figura 13 - Autodeclaração se portador ou não de deficiência dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

Faixa etária dos egressos

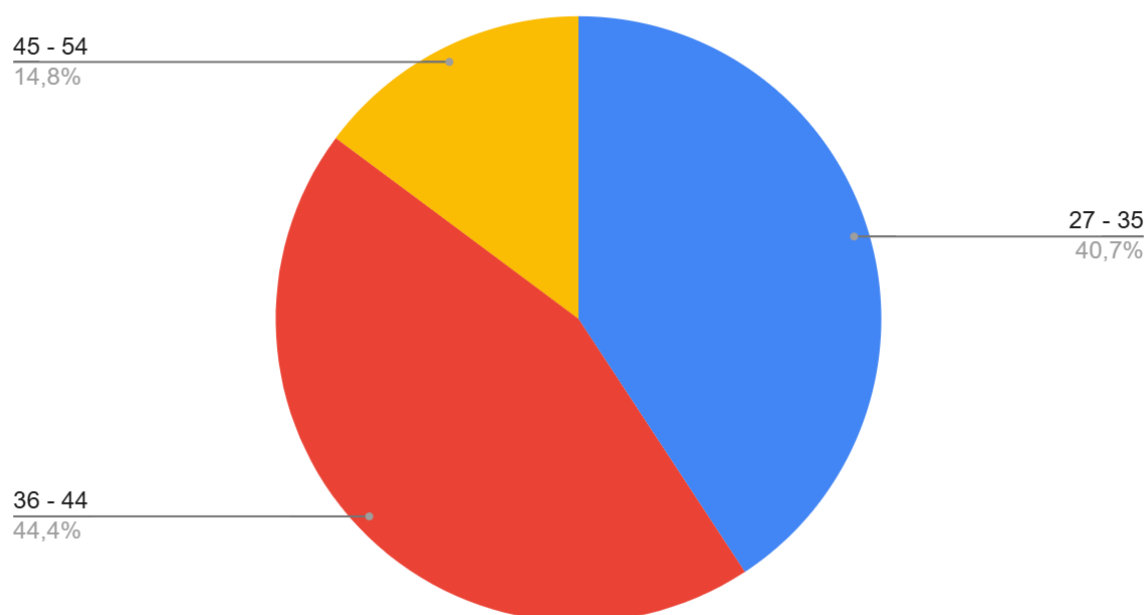


Figura 14 - Autodeclaração de faixa etária dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.

Foi avaliado ainda o perfil dos egressos em relação a sua atuação profissional. Considerando a totalidade dos respondentes, a maioria já estava empregado ou conseguiu emprego em até 1 ano após a conclusão da última pós-graduação cursada. Os que demoraram

mais de 1 ano ou continuavam desempregados até a pesquisa representavam menos de 8% dos respondentes (figura 15).

Outro ponto importante foi a identificação de que 90,1% dos egressos respondentes estão empregados atualmente e dos 10% que não estão empregados 7,4% continuam aprimorando sua formação em outra pós-graduação (figura 16). Do total de egressos empregados a maioria atua no setor público (58%), seguido do setor privado (24,7%) (figura 17).

Quanto tempo após concluir a última pós-graduação você conseguiu emprego?

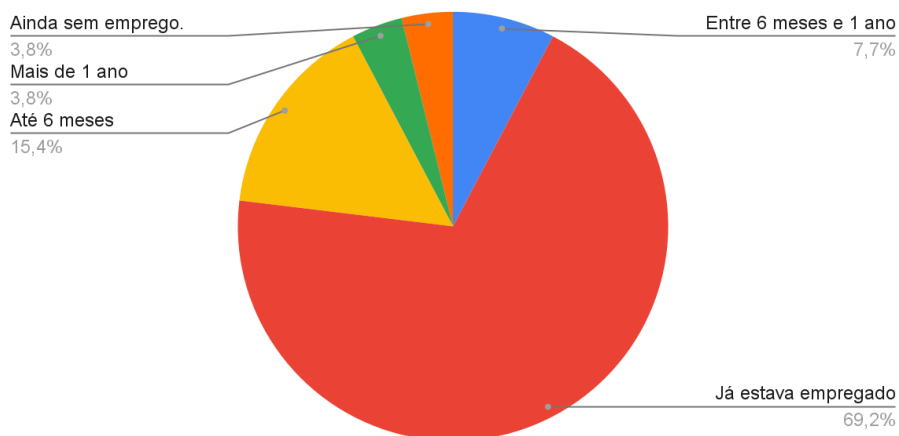


Figura 15 - Tempo entre a Pós-graduação e a entrada no mercado de trabalho dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.

Atualmente, você está empregado?

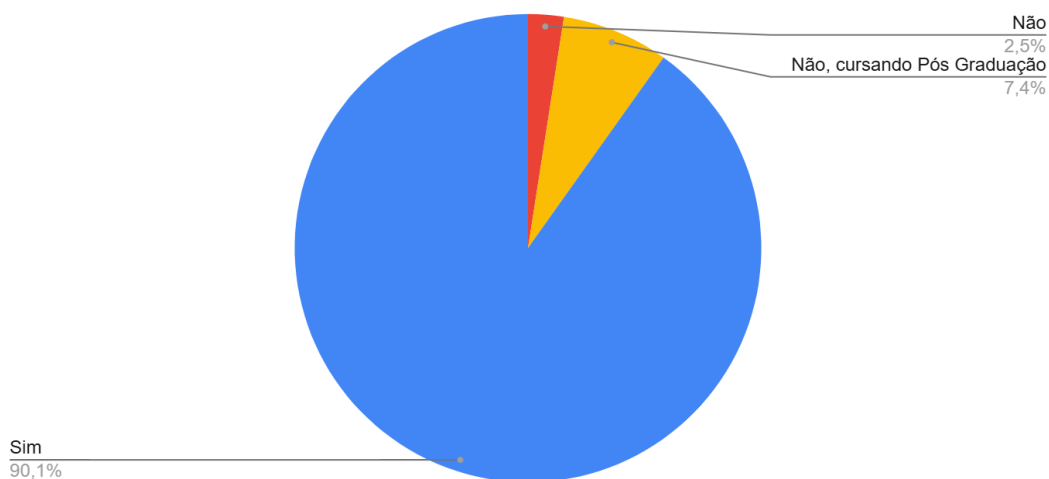


Figura 16 - Situação atual de empregabilidade dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.

Se empregado, em qual setor você atua?

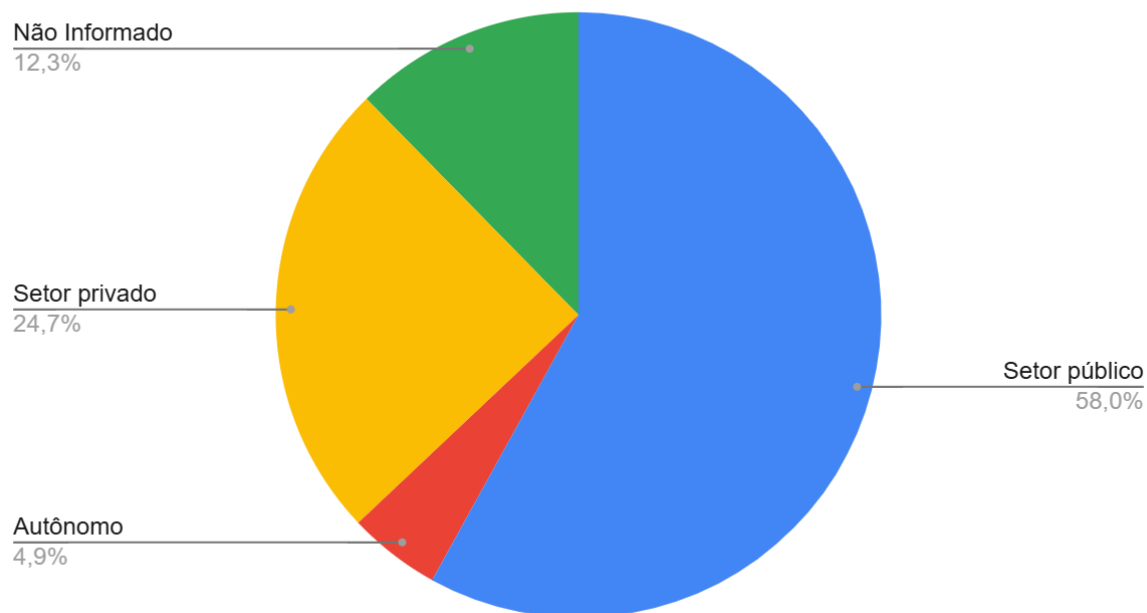


Figura 17 - Setor de atuação profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.

A renda salarial dos egressos do PPGCS é maior que 5 salários mínimos para 53,1% dos respondentes e menor que 5 salários para 38,3%. Pouco mais de 8% não responderam a esta questão (figura 18).

Qual é a média de sua renda mensal?

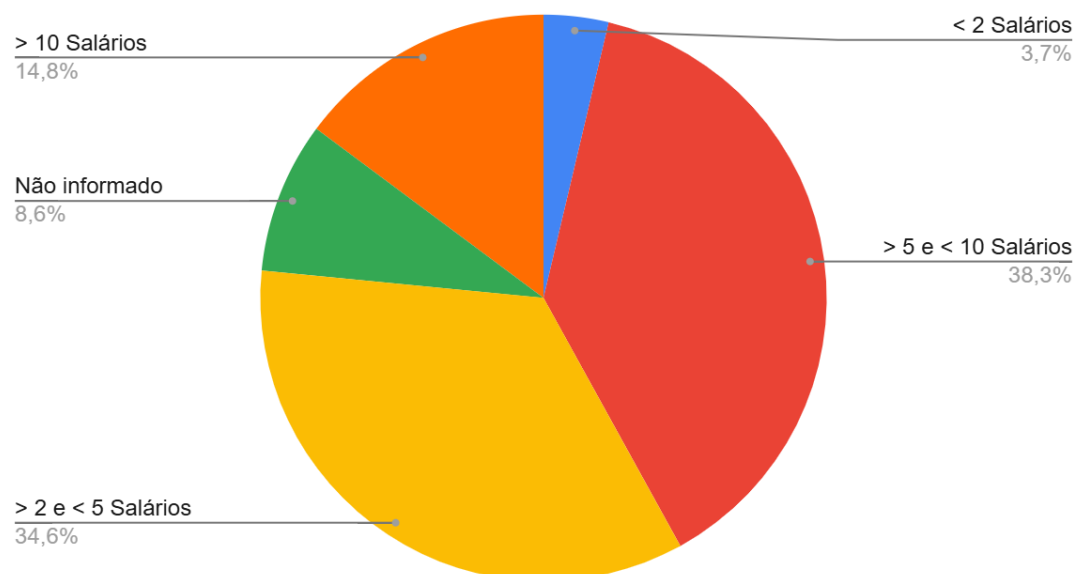


Figura 18 - Renda salarial dos egressos do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde.

Com relação a área de atuação, 89% possuem empregos formais (figura 19) e 46,9% dos egressos empregados atuam no setor acadêmico (figura 20). Destes, 63,6% atuam em instituições públicas (figura 21). Outro dado importante é a relação entre a formação e a atuação profissional. Dos entrevistados, 67,1% atuam na mesma área de formação da sua pós-graduação, demonstrando a importância da formação na carreira profissional (figura 22).

Seu vínculo empregatício é formal?

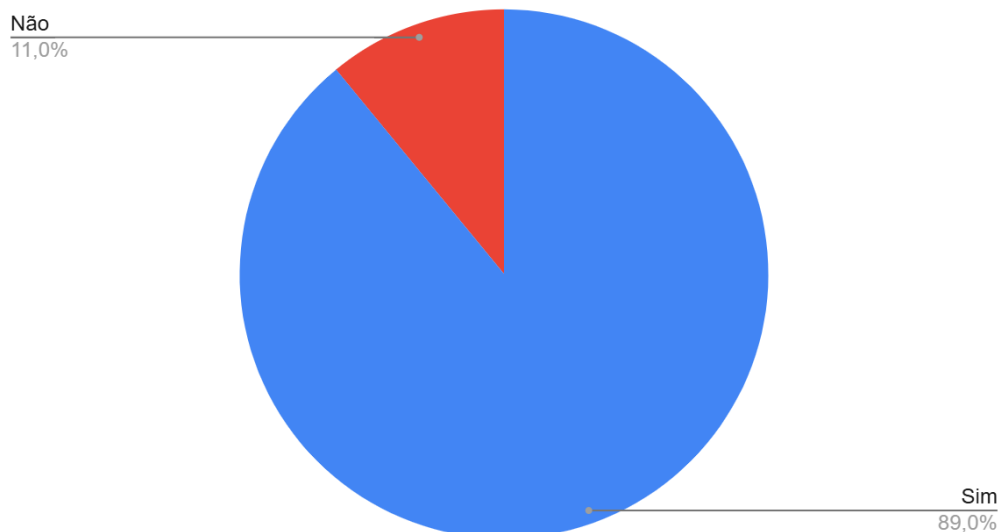


Figura 19 - Formalidade da atuação profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.

Você trabalha no setor acadêmico?

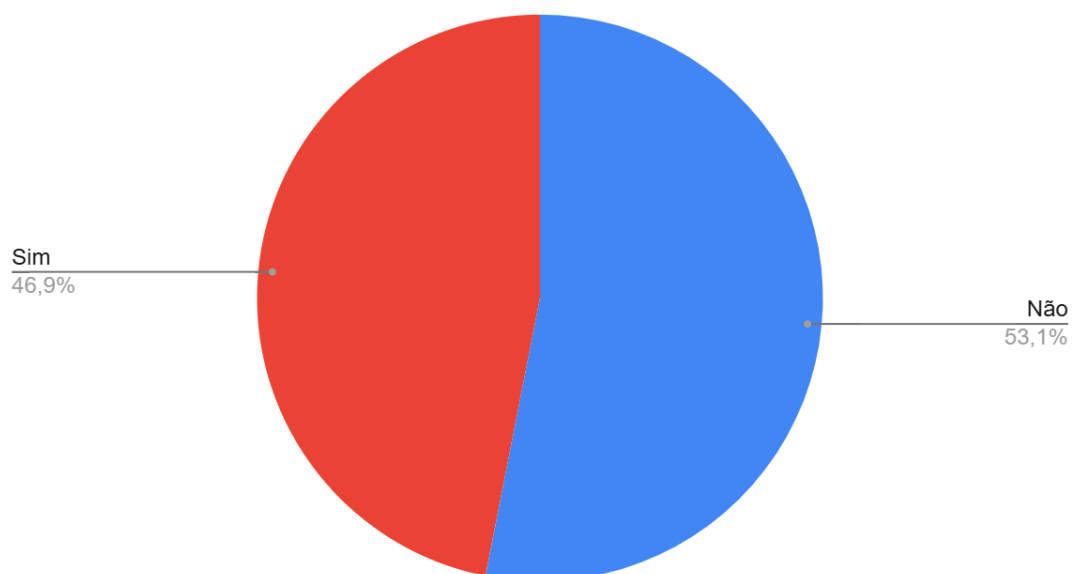


Figura 20 - Percentual dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde no setor acadêmico.

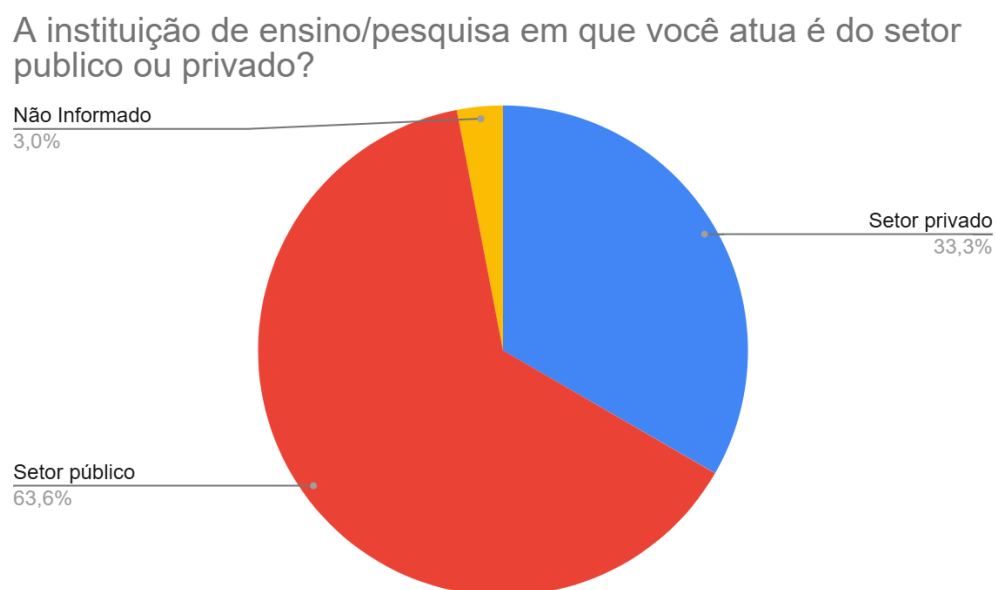


Figura 21 - Percentual dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do setor acadêmico em instituições públicas.

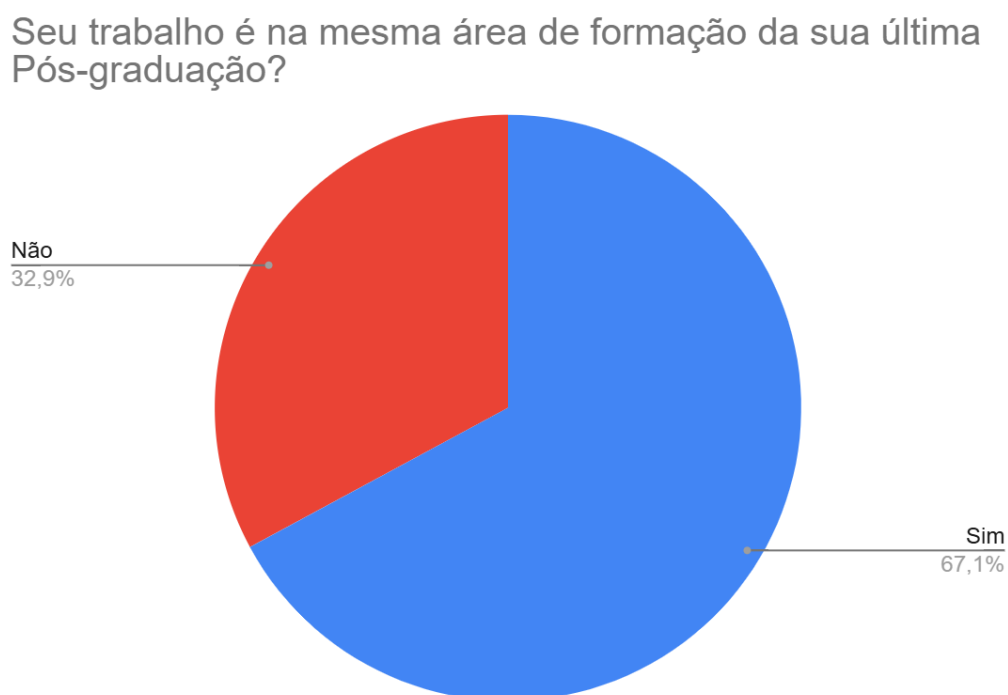


Figura 22- Relação entre formação acadêmica e atuação profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.

Portanto, analisando os dados do formulário respondido por egressos, é possível identificar que o PPGCS tem desempenhado um trabalho com excelentes resultados na formação de profissionais.

3.5 Internacionalização

Dentro do PPGCS, a internacionalização está sendo desenvolvida em torno de seis principais eixos:

- a) Publicações em conjunto com pesquisadores internacionais;
- b) Parcerias estabelecidas com professores internacionais por meio de projetos de pesquisa aprovados;
- c) Atuação de pesquisadores brasileiros em programas estrangeiros, na qualidade de professores visitantes, assim como de pesquisadores estrangeiros nos programas no Brasil;
- d) Trânsito de alunos e professores para realização de qualificação científica;
- e) Participação internacional: eventos, palestras, cursos, etc;
- F) Visibilidade do programa internacionalmente: site em inglês, oportunidades, alimentação do sistema, etc.

Mobilidade internacional

Revisão ampla e democrática para atualização do regulamento geral dos programas de Pós-graduação stricto sensu da UFSJ - Resolução CONEP nº 001/2023, de 15 de março de 2023 (https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pos_graduacao/Res001Conep2023_aprova_regulam_geral_PG_stricto_sensu.pdf).

Elaboração e aprovação, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEP) da UFSJ, a Política de Planejamento Estratégico Situacional e Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UFSJ – Resolução CONEP nº 22/2023, de 20 de setembro de 2023 ([https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pos_graduacao/Res022Conep2023_planejamento%20estrategico%20e%20autoavaliacao%20pos-graduacao\(1\).pdf](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pos_graduacao/Res022Conep2023_planejamento%20estrategico%20e%20autoavaliacao%20pos-graduacao(1).pdf)).

Incentivo à formação de convênio de solidariedade interinstitucionais entre Programas de Pós-graduação: https://ufsj.edu.br/pos_graduacao/cooperacao.php;

Em 2023: Publicação de editais de doutorado em língua inglesa para fomentar a internacionalização ativa;

Em 2023: Aproximação das demandas tecnológicas da sociedade, com regulamentação da prestação de serviços especializados, compartilhamento de laboratórios de pesquisa e

aprovação da Política de Inovação

(https://ufsj.edu.br/netec/politica_de_inovacao_da_ufsj.php).

Em 2024: Implementação de projeto para fomento à internacionalização (Pós-doutorado para docentes; doutorado sanduíche e visita técnica de pesquisadores estrangeiros). Valor total do projeto aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG) foi de R\$ 2.172.033,20. Disponível em: https://www.ufsj.edu.br/noticias_ler.php?codigo_noticia=10229.

Em 2024: Aprovação de projeto junto à FAPEMIG para fomento à internacionalização ativa, por meio de pagamento de passagens aéreas e auxílio moradia para os estudantes estrangeiros da Pós-graduação da UFSJ que foram selecionados pelo “Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras” (GCUB).

Fomento as publicações científicas de elevada qualidade (artigos, capítulos e livros). Disponível em: https://www.ufsj.edu.br/prope/fundo_de_pesquisa.php

Em 2024: Fomento da pesquisa em interface com a extensão para geração de impacto social direto. Aprovou-se junto à CAPES, no Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação (PROEXT-PG), o projeto intitulado “Implementação de ações de extensão no âmbito da pós-graduação para contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU)”, no valor total de R\$ 430.000,00.

Acompanhamento e apoio individual e contínuo, por parte da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFSJ, das ações implementadas pelos Programas para dirimir as fragilidades apontadas na avaliação quadrienal da CAPES 2017-2020.

Disponibilização de ferramenta para análise de métricas e gestão do Programa de Pós-graduação (Scriptlattes): <https://projetolattes.ufsj.edu.br/> (Como ele é possível analisar métricas dos docentes, discentes e egressos).

Possibilidade de aproximação com o ensino médio: conquista de 139 bolsas PIBIC Jr junto à Fapemig.

Implementação institucional do Simpósio de Pós-graduação em 2022.

Além destas ações, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação está em contato contínuo e estreito com os Programas de Pós-graduação no sentido de apoiá-los com o desenvolvimento e com a implementação de ações que fomentem a melhoria da qualidade na formação de recursos humanos qualificados.

No ano de 2023, o PPGCS recebeu três alunos estrangeiros por meio do programa de Mobilidade internacional GCUB-Mob. O GCUB-Mob é uma iniciativa do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), voltada para a formação universitária em nível de mestrado e de doutorado, com apoio da *Agence Internationale de la Francophonie*, do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), da Comissão Nacional da Unesco e do Instituto Guimarães Rosa do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (https://www.gcub.org.br/wp-content/uploads/2023/05/Call-for-Application-GCUB-Mob-001_2023-2.pdf).

Os discentes estrangeiro recebidos são:

- Mohamed Saido Balde

Nível: Doutorado

Data da matrícula: 01/03/2023

País de origem: Guiné-Bissau

Selecionado pelo Edital ASSIN (bolsa de doutorado FAPEMIG para estudante estrangeiro).

Orientadora: Roberta Carvalho de Figueiredo

- Ange Marie Macena

Nível: Mestrado

Data da matrícula: 01/04/2023

País de origem: Haiti

Selecionada pelo programa GCUB mobilidade da ASSIM

Orientador: Joel Alves Lamonier

- Amanúcha Alfredo Sá Guimarães

Nível: Mestrado

Data da matrícula: 01/04/2024

País de origem: Guiné-Bissau

Selecionada pelo programa GCUB mobilidade da ASSIN

Doutorado sanduíche

Aline Fernandes Pedroso

Orientadora: Profa Roberta Carvalho de Figueiredo

Edital nº 007/2022-PROPE relativo ao processo seletivo interno de candidatos ao Programa de Doutorado Sanduíche (PDSE) CAPES.

Instituição: Yale University - Estados Unidos

Liana Cristina Melo Carneiro Costa

Orientadora: Profa Melina de Barros Pinheiro Inácio

Edital nº 001/2023/PROPE relativo ao processo seletivo interno de candidatos ao Programa de Doutorado Sanduíche (PDSE) CAPES.

Instituição: The Forsyth Institute em Cambridge, Estados Unidos

Cassio Siqueira de Souza Cassiano

Orientadora: Profa Débora de Oliveira Lopes

Edital nº 014/2023/PROPE relativo ao processo seletivo interno de candidatos ao Programa de Doutorado Sanduíche (PDSE) CAPES.

Instituição: University of Surrey - Reino Unido

Luanna Gabriella Resende da Silva

Orientador: Prof. André de Oliveira Baldoni

Edital nº 014/2023/PROPE relativo ao processo seletivo interno de candidatos ao Programa de Doutorado Sanduíche (PDSE) CAPES.

Instituição: Universidade de Aveiro - Portugal

Paulo Henrique Araújo Soares

Orientador: Prof. Vinícius Silva Belo

Edital nº 011/2024/PROPE relativo ao processo seletivo interno de candidatos ao Programa de Doutorado Sanduíche (PDSE) CAPES.

Instituição: Instituto Universitário de Ciências da Saúde – CESPU (IUCS CESPU), Portugal.

Além disso, dois orientadores permanentes do PPGCS realizaram estágio pós-doutoral no exterior ao longo desse quadriênio.

Egressos no exterior

Aline Fernandes Pedroso

Orientadora: Profa Roberta Carvalho de Figueiredo

Instituição: Yale University - Estados Unidos

Data da defesa: 15/04/2024

Bruno de Souza Gonçalves

Orientador: Prof. Leandro Augusto de Oliveira Barbosa

Pós-doutorado: Marshall University

Data da defesa: 21/02/2022

Marco Túlio Corrêa Pessôa

Orientador: Prof. Leandro Augusto de Oliveira Barbosa

Pós-doutorado: Marshall University

Data da defesa: 22/03/2019

Disciplinas ministradas em inglês

Ao longo dos últimos anos também foram ministradas algumas disciplinas na língua inglesa. São elas:

Ano: 2022

Disciplina: THE NA/K-ATPASE SIGNALING AND SALT-SENSITIVE HYPERTENSION (30 hs)

Docentes: JACQUELINE ALVES LEITE (Participante Externo)

Jiang Liu (Participante Externo)

LUIS EDUARDO MENEZES QUINTAS (Participante Externo)

Disciplina: RESEARCH METHODOLOGY AND SCIENTIFIC WRITING - (30 hs)

Docentes: RENE OLIVEIRA DO COUTO (Participante Externo)

ANDRE DE OLIVEIRA BALDONI (Docente)

Realização periódica do Meeting on Cardiotonic Steroid and the Na⁺ pump, que na UFSJ é liderado pelo Prof Leandro Barbosa. A 1ª edição do evento no ano de 2010 na UFRJ. A 2ª e 3ª edição do Simpósio aconteceram na USP respectivamente nos anos de 2012 e 2013. A 4ª edição foi realizada nos dias 13 e 14 de dezembro no Campus Centro-Oeste Dona Lindu com a participação de 50 inscritos. O V Meeting on Cardiotonic Steroid and the Na⁺ pump, foi realizado novamente na UFSJ, Campus CCO (cidade de Divinópolis – MG) com a presença de 138 participantes. O VI meeting ocorreu de forma online em 2021 com a presença de 180 participantes. A 7ª edição do nosso meeting dessa fez na USP em São Paulo, durante os dias de

20-22 de setembro de 2023. Nesses últimos anos esse grupo já organizou sete simpósios em diferentes centros de pesquisa do Brasil e, em agosto de 2024, ocorreu o VIII International Meeting on Cardiotonic Steroids and the Na-Pump na USP, São João del-Rei, através de um evento híbrido (<https://doity.com.br/viii-nka-meeting>). Esses encontros propiciaram sólidas colaborações entre os diferentes grupos, envolvendo pós-graduandos, estudantes de iniciação científica e os pós-doutorandos. Todos os eventos contaram com a metade dos palestrantes oriundos de renomadas universidades internacionais como: CINVESTAV (México), Marshall University (EUA), Kansas University Medical Center (KUMC, EUA), Southwestern University (EUA), University of Toledo (EUA), Radboud University (Holanda), University of Louisville (EUA), University of Leeds (Inglaterra), University of Aarhus (Dinamarca).

Em outubro de 2023, o Laboratório de Hematologia do Campus Centro Oeste, coordenado pela Professora Danyelle Romana Alves Rios, e o Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil), representado pela Professora Roberta Carvalho de Figueiredo, receberam a visita técnica da Dra Vânia M. Morelli, pesquisadora Senior do Thrombosis Research Group (TREC), Department of Clinical Medicine, UiT – The Arctic University of Norway. Essa visita permitiu a troca de experiência entre os professores e o estabelecimento de uma parceria de pesquisa

(<https://mail.google.com/mail/u/0/#search/trombos/FMfcgzGwHVKrWTMXnmbqdPSDCkjKfSGc>).

Durante o período de 18/08/2024 a 5/09/2024, o PPGCS recebeu o Dr. John Hamlyn como professor visitante (por meio do Projeto institucional de fomento à internacionalização da Pós-graduação elaborado pela PROPE e ASSIN e financiado pela FAPEMIG: (https://www.ufsj.edu.br/noticias_ler.php?codigo_noticia=10229)). Na ocasião foram realizadas as seguintes atividades: 1. Discussão das propriedades bioquímicas e as implicações em doenças das isoformas da Na,K-ATPase; 2. Realização de cursos (para graduação e pós-graduação) de curta duração sobre o papel da Na,K-ATPase nos mecanismos de doenças para estudantes de pós-graduação; 3. Realização de seminários e discussões com professores e alunos, e 4. Colaboração em estudos experimentais, nomeadamente na quantificação de ouabaína endógena, ligando chave da Na,K-ATPase. A visita técnica do Dr. Hamlyn foi altamente bem-sucedida, alcançando os objetivos traçados e preparando o terreno para uma colaboração contínua. Os conhecimentos obtidos e as sinergias de investigação desenvolvidas durante este período contribuirão significativamente para a compreensão da Na,K-ATPase, com potenciais implicações para avanços terapêuticos em diversas doenças. Todas as atividades foram realizadas em colaboração com o Dr. Leandro Barbosa, orientador permanente do PPGCS, e outros grupos de pesquisa no Brasil.

Ações específicas nesse sentido estão descritas no planejamento estratégico e se relacionam diretamente com a proposta de ampliação da internacionalização nos programas de pós-graduação da UFSJ, estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição para o período entre 2020 e 2024 (<https://ufs.edu.br/pdi/>).

No que se refere à visibilidade, o programa mantém sua página na internet sempre atualizada: <http://www.ufsj.edu.br/ppgcs>. Nesta, estão os editais e informações sobre processos seletivos, grade curricular, regimento, documentos e formulários, docentes orientadores e suas respectivas áreas e linhas de pesquisa no curso e acesso ao CV Lattes, como também informações sobre eventos a serem realizados no âmbito do Programa. São divulgados semanalmente os seminários a serem apresentados por convidados, docentes ou discentes, sobre assuntos diversos da área de conhecimento específica do programa.

Adicionalmente a internacionalização no PPGCS é avaliada pelos seguintes critérios (todos com respostas sim/não) autorreferidos pelos docentes:

Recebeu aluno internacional?

Recebeu palestrante internacional

Proferiu palestra internacional

Ofereceu disciplina em inglês

Publicou com grupo internacional

Possui parcerias internacionais

Firmou convênio internacional

Aprovou projeto fora do país

Publicou livros ou capítulos de livros em língua estrangeira

Trabalhos/eventos em língua estrangeira

Participou de congressos internacionais

Teve discente que participou de congresso internacional

Teve discente que participou de estágio internacional

Teve discente que fez doutorado sanduíche

Participou de comissão internacional

Consultoria a órgãos internacionais

Saiu para pós-doutorado esse ano

As figuras 21 e 22 apresentam as proporções de docentes (aqueles que enviaram as informações ao programa) que referiram atender aos critérios tanto no ano de 2020 (última

avaliação quadrienal) e 2024 (avaliação quadrienal atual). Adicionalmente, a figura 3 apresenta o delta (diferença) das proporções entre as duas avaliações. Do total de 17 critérios avaliados, apenas 5 apresentam redução entre as duas avaliações. A publicação de nossos docentes com grupo internacional foi o critério que tivemos maior queda. Todos os outros 12 critérios apresentam melhoria, com destaque para ter recebido aluno internacional, que na última avaliação não tínhamos nenhum, e nesta temos três docentes que receberam estudantes internacionais. Destaca-se, ainda, a proporção de docentes cujos doutorandos fizeram estágio sanduíche (0% em 2020, para 15,8% nesta avaliação). Neste documento, já foram descritas diversas ações da Pró-Reitoria da Pesquisa e Pós-graduação, Assessoria de Assuntos Internacionais da UFSJ e do PPGCS que explicam esse importante aumento. Embora o PPGCS ainda tenha um longo percurso a percorrer no sentido de melhorar a sua internacionalização, os resultados apresentados neste documento refletem o esforço contínuo para melhoria nesse importante critério.

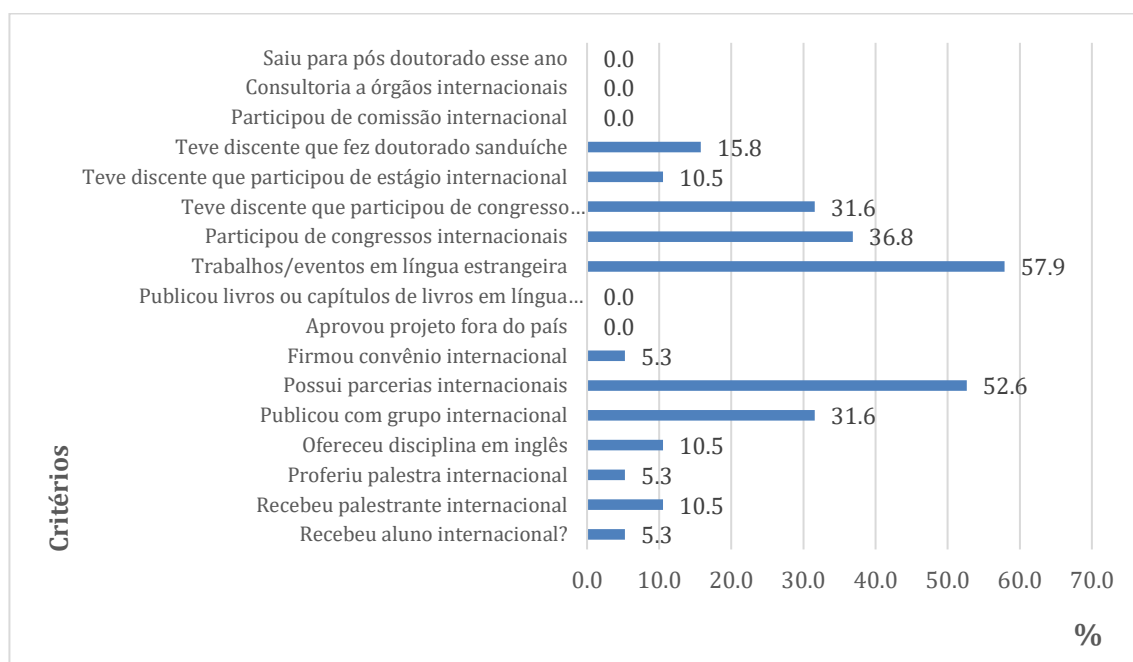


Figura 23. Indicadores de internacionalização do PPGCS (proporção de docentes com respostas positivas em relação ao total de 19 que enviaram os dados)

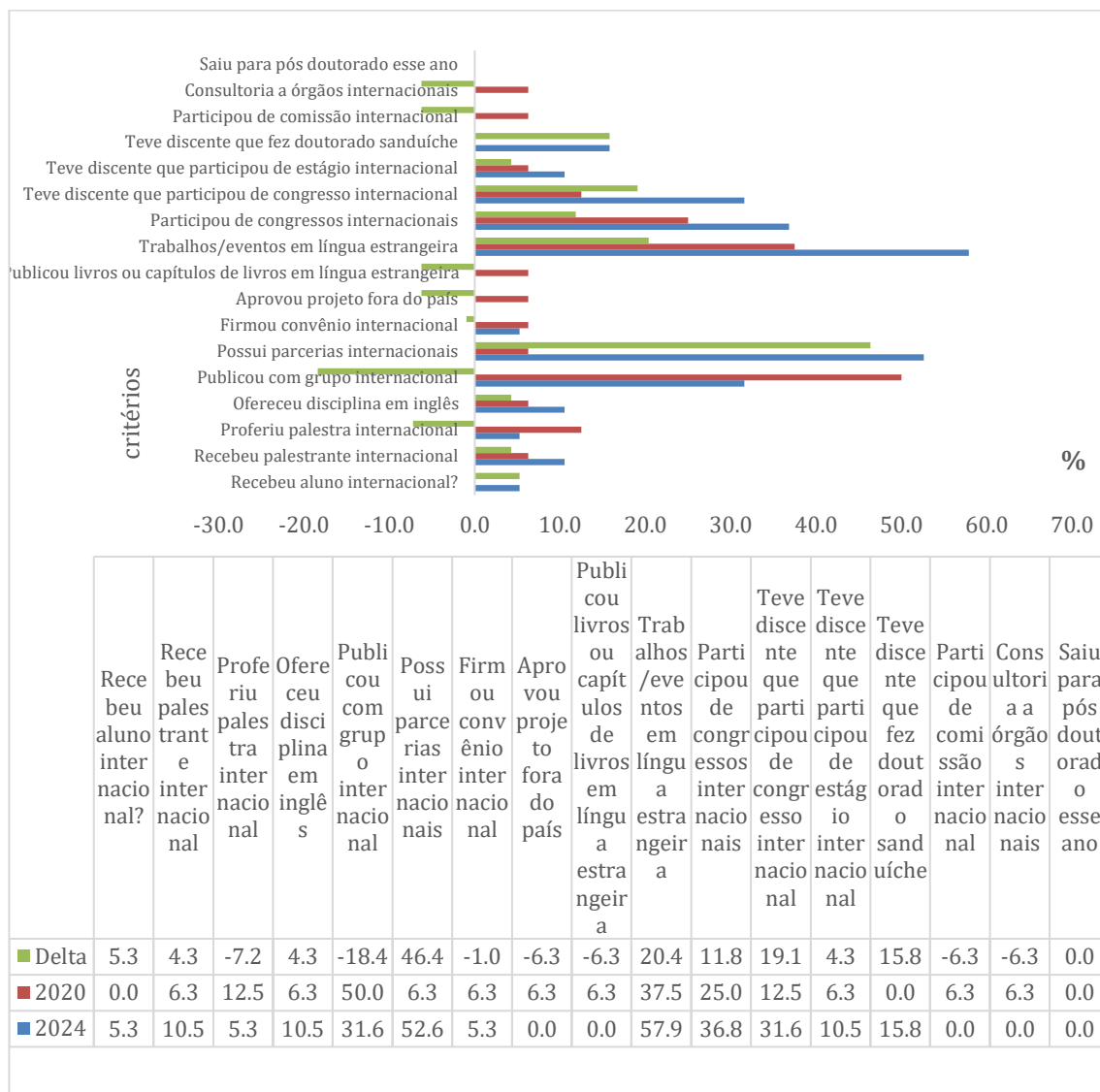


Figura 22. Comparação dos critérios de internacionalização entre 2020 e 2024.

3.6 Impacto social

Criado há 15 anos, o PPGCS é o primeiro programa de pós-graduação stricto sensu do Centro-Oeste mineiro e atualmente é o maior programa da UFSJ. Todos os anos, os editais de seleção atraem candidatos com diferentes formações, em um processo crescente, que pode ser atribuído, dentre outros fatores, ao impacto que o programa proporciona aos discentes matriculados e aos egressos. Estes, além de atuarem como multiplicadores para a sociedade dos conhecimentos obtidos, divulgam o PPGCS para os futuros alunos e fazem com que o programa seja atraente para jovens recém-formados e para profissionais que atuam em diferentes áreas da saúde, ampliando a formação e a fixação de pessoal qualificado na região.

Há vários professores do PPGCS envolvidos em atividades extensionistas. A atuação de docentes da pós-graduação na extensão e transformação da sociedade local é de extrema importância e vai de encontro aos objetivos do PPGCS. Os docentes atuantes no programa

trazem consigo um alto nível de conhecimento e especialização, que pode ser aplicado para resolver problemas reais enfrentados pela comunidade. Ao se envolverem em projetos de extensão e ou extensão com interface em pesquisa, eles não apenas compartilham seu conhecimento, mas também aprendem com as experiências e necessidades da população, criando um ciclo de aprendizado mútuo. Além disso, a presença de docentes na extensão contribui para a formação de uma consciência crítica e cidadã entre os alunos, que são incentivados a se engajar em questões sociais e a desenvolver soluções inovadoras. Isso não só enriquece a formação acadêmica dos estudantes, mas também fortalece o vínculo entre a instituição de ensino e a comunidade, promovendo um ambiente de colaboração e respeito. A transformação da sociedade local também se dá por meio da pesquisa aplicada, onde os docentes podem direcionar suas investigações para temas relevantes para a comunidade, gerando conhecimento que pode ser utilizado para o desenvolvimento social e econômico. Assim, a atuação dos docentes da pós-graduação na extensão é fundamental e amplamente incentivada no Programa no intuito de promover mudanças significativas e melhorar a qualidade de vida da população local. De encontro ao descrito acima, em 2024 o PPGCS participou do edital para Fomento da pesquisa em interface com a extensão para geração de impacto social direto. Aprovou-se junto à CAPES, no Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação (PROEXT-PG), o projeto intitulado “Implementação de ações de extensão no âmbito da pós-graduação para contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU)”, no valor total de R\$ 430.000,00”.

O impacto social é central para o PPGCS e consta de seus objetivos e de sua missão como programa de pós-graduação. Concomitantemente, as características da formação de discentes e a execução de projetos de pesquisa qualificados também produzem impactos diretos ou indiretos em termos econômicos e culturais.

Para que se compreenda o impacto social do PPGCS na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, especialmente no serviço de saúde, e para a atuação em atividades pesquisa, devem ser considerados os inúmeros aspectos que constituem o programa e as percepções reportadas egressos. Neste contexto, podemos destacar: a existência de linhas de pesquisa multidisciplinares, articuladas em um ambiente propício à construção interdisciplinar de saberes junto a um corpo docente com diferentes formações; as disciplinas do programa que, além de discutirem os conceitos teóricos de modo aplicado, aprofundam os conhecimentos dos discentes sobre os métodos científicos e sobre as questões éticas; a estrutura curricular e os projetos, que possibilitam que os discentes compreendam a importância da pesquisa científica para o desenvolvimento do país e para a melhoria das

condições de vida e de saúde da população, bem como para o aprimoramento de suas atuações futuras; o acompanhamento contínuo das atividades do programa e os canais de comunicação existentes; os financiamentos recebidos por pesquisadores para a condução de projetos de pesquisa e a consonância do programa com os órgãos e agência de fomento; a integração com a graduação e as atividades de estágio docência; a infraestrutura e as ferramentas de gestão acadêmica e de ensino à distância, que possibilitam que os discentes sejam formados em ambientes adequados e modernos; a qualidade das dissertações e teses e a avaliação positiva dos egressos sobre a formação recebida e sobre a possibilidade de melhorarem suas inserções no mercado de trabalho.

Além do impacto positivo gerado diretamente pela formação de pessoal qualificado, o PPGCS também produz impactos sociais em projetos conduzidos junto à comunidade ou que geram benefícios diretos para a população. O programa desenvolve estudos articulados com diversas instituições educacionais e de saúde do município de Divinópolis e com as secretarias municipais de saúde de diferentes municípios da região.

Exemplos específicos de atividades do PPGCS com impacto social relevante são descritas abaixo:

- Ações relacionadas à pandemia de Covid-19:

Com relação ao impacto do PPGCS/UFSJ no combate à pandemia do COVID-19 na região podemos destacar ações diretas e indiretas do programa, por meio de seus docentes.

Implementação do Laboratório Nível de Biossegurança 2 (LANB2) - O referido laboratório foi responsável pelo diagnóstico molecular por Real Time PCR no município de Divinópolis ao longo da pandemia da COVID-19. O laboratório foi estruturado em 2020 sob a coordenação do professor Dr. Rafael Gonçalves Teixeira-Neto e vice coordenação do professor Dr. Leandro Augusto de Oliveira Barbosa, ambos vinculados ao PPGCS. Ainda no ano de 2020 o LANB2 foi vinculado à Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (RELSP/MG), coordenada pela Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES). O laboratório foi certificado pela Fundação Ezequiel Dias (Lacen-MG), e habilitado para a realização do diagnóstico da COVID-19 no estado ao longo do período da Pandemia. Com insumos recebidos da SES, o laboratório ficou responsável pela realização do diagnóstico molecular da COVID-19 no município de Divinópolis. As atividades começaram em julho de 2020 e concluída com o fim da pandemia em julho de 2022. Participam das atividades de diagnósticos, professores, técnicos da UFSJ e alunos de graduação e pós-graduação de todos os cursos do Campus CCO. Entre julho de 2020 e dezembro de 2022 o LANB2 realizou exatos 9.885 testes

moleculares de COVID-19 para o Sistema Único de Saúde (SUS), destes 2.174 (22%) apresentaram resultados positivos e o tempo médio entre o recebimento da amostra clínica e a emissão dos resultados para o SUS foi de 72 horas. Esta eficiência na liberação dos resultados auxiliou na rápida liberação de leitos na Rede Hospitalar minimizando os impactos da pandemia.

Diversos projetos de pesquisa foram e continuam sendo realizados em parceria com o Diagnóstico Molecular implementado no CCO, como: Mapeamentos dos casos positivos de COVID-19; Caracterização socioeconômica dos infectados durante a pandemia; Estudo do perfil de infecção por COVID-19 em entregadores; Estudos de variabilidade genética das cepas de SARS-Cov-2 circulantes em Divinópolis durante a pandemia, entre outros.

Atualmente um novo projeto estrutural do LANB2 foi aprovado pela Vigilância Central do estado de Minas Gerais, e após reestruturação voltará a atender as demandas de diagnóstico molecular para o SUS e para o Estado de Minas Gerais.

Os objetivos do laboratório serão ampliados, a saber:

1. Expansão do número de patologias atendidas (COVID-19, Influenzas, Dengue, Zika e Chikungunya);
2. Expansão da área de atuação - Serão atendidos todos os 53 municípios da Macrorregião Oeste de Saúde do Estado de Minas Gerais, com uma população aproximada de 1.600.000 habitantes;
3. Possibilidade de implementação de novos protocolos de diagnóstico molecular de acordo com as demandas do SUS;
4. Realização de aproximadamente 10.000 exames moleculares de PCR por ano;
5. Implementação de novos projetos de pesquisa associados aos dados do diagnóstico molecular do LANB2 na macrorregião oeste de Minas Gerais.

Este breve histórico e a perspectivas futura demonstram a importância do LANB2 da UFSJ/CCO na vigilância sanitária do SUS e nas políticas públicas de saúde de nossa região. As atividades no laboratório além de serem um legado futuro para a região do Centro-Oeste Mineiro, ainda é fonte de treinamento e pesquisa, sendo dessa maneira um importante ponte de interação social entre o PPGCS e a sociedade.

Seguem abaixo algumas reportagens sobre o diagnóstico de Covid-19 no CCO.

<https://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/2020/06/19/coronavirus-ufsj-em-divinopolis-e-credenciada-para-fazer-exames-e-testes-da-covid-19.ghtml>

<https://saude.mg.gov.br/celebracao-de-novos-convenios-convenios-2017/story/13147-laboratorio-da-ufsj-recebe-amostras-para-teste-da-covid-19>

<https://www.divinopolis.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/7677/parceria-entre-prefeitura-e-ufsj-promove--realizacao-de-exames-de-covid-19--na-cidade> <https://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/2020/09/21/ufsj-e-secretaria-de-saude-vao-mapear-incidencia-da-covid-19-em-divinopolis.ghtml> https://www.ufsj.edu.br/noticias/ler.php?codigo_noticia=8521 <https://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/2020/12/23/resultado-da-1a-etapa-de-estudo-da-ufsj-sobre-evolucao-da-covid-19-em-divinopolis-e-divulgado.ghtml>

- Centro de Telessaúde da UFSJ: responsável pelo monitoramento de 112 municípios distribuídos entre 5 Gerências Regionais de Saúde (GRS). As GRS da região são de: - Divinópolis - Sete Lagoas – Barbacena - São João del-Rei - Itabira. A Rede de Teleassistência de Minas Gerais tem por objetivo realizar atividades de teleassistência para municípios remotos de Minas Gerais e promover atividades de pesquisa relacionadas à assistência à saúde, incluindo utilização e desenvolvimento de novas tecnologias, produção de indicadores de saúde que norteiam políticas públicas, capacitação de profissionais, formação de novos pesquisadores e a integração entre as Instituições Universitárias de Saúde de Minas Gerais. A Rede de Teleassistência de Minas Gerais tem tido importantes participações em estudos epidemiológicos e de custo efetividade na área de telessaúde, o que tem resultado em expressiva produção científica em parceria com instituições acadêmicas. A Rede Mineira de Teleassistência foi registrada na FAPEMIG como uma das redes de pesquisa do estado de Minas Gerais. Em paralelo, a Rede implantou o Sistema de Telessaúde no Centro Hiperdia de Jequitinhonha (Centro de atenção Secundária de atendimento a Diabetes e Hipertensão), marcando o início das atividades de telessaúde na atenção secundária em uma das regiões menos desenvolvidas de Minas Gerais.

- Parceria com o Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil), por meio da Profa. Roberta Carvalho de Figueiredo que é líder da linha de pesquisa em Farmacoepidemiologia do ELSA-Brasil. O ELSA-Brasil é uma coorte prospectiva que acompanha 15.105 servidores públicos, com idade entre 35 e 74 anos, de instituições públicas de ensino superior e/ou pesquisa das regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil. É o maior estudo de coorte, em adultos, da América Latina. Os principais objetivos do estudo ELSA-Brasil são investigar a incidência e a progressão de DCNT, em adultos brasileiros. A linha de base foi realizada entre 2008 e 2010 e as ondas 2 e 3, realizadas entre 2012-2014 e 2016-2019. A UFSJ, desde 2013, é parceira do ELSA-Brasil, inclusive pleiteando e aprovando recursos financeiros por meio de projetos suplementares ao estudo. Uma parte desses projetos suplementares é realizada em parceria com o Laboratório de Hematologia do Campus Centro Oeste Dona Lindu da UFSJ e traz rica oportunidade para investigar novos biomarcadores que podem auxiliar na estratificação de risco cardiovascular, levando em consideração a diversidade social e econômica da população

brasileira. Grande parte das recomendações em saúde para a população adulta brasileira ainda vem de estudos realizados nos Estados Unidos Da América e países Europeus. Vale ressaltar que o banco de dados do ELSA-Brasil representa uma ferramenta poderosa para a realização de estudos farmacoepidemiológicos e de farmacovigilância. A soma de esforços entre as instituições participantes do ELSA-Brasil já possibilitou a publicação de cerca de 700 artigos científicos, que contribuem para a construção de diretrizes importantes para o Sistema Único de Saúde (SUS). Destaca-se o artigo intitulado "Desempenho dos escores contemporâneos de estratificação de risco cardiovascular no Brasil: avaliação no estudo ELSA-Brasil" fruto da tese de doutorado da egressa do PPGCS e orientanda da Professora Roberta, Aline Fernandes Pedroso, desenvolvido em parceria com pesquisadores norte-americanos da Universidade de Yale, que teve como objetivo examinar o desempenho dos escores internacionais de risco para doença cardiovascular (DCV). Foram avaliados cinco escores de risco: Framingham General Risk (FGR), Pooled Cohort Equations (PCEs), escore da OMS, Globorisk-LAC e Escore-2, de forma geral e de acordo com sexo e raça dos indivíduos. Os resultados mostraram que, no geral, todas as pontuações apresentaram uma área sob a curva (AUC) maior que 0,7, indicando boa discriminação. No entanto, houve uma superestimação do risco de DCV variando entre 32% e 170%. Em particular, os escores PCE e FGR apresentaram maior superestimação, enquanto o escore recalibrado da OMS teve a melhor calibração. Este foi o primeiro estudo que avaliou todos esses escores em uma grande amostra de adultos brasileiros, e destaca a importância de adaptar as estratégias de estratificação de risco às populações e riscos específicos dos países de baixa e média renda. Esses resultados suportaram a decisão do Ministério da Saúde do Brasil em adotar, a partir de 2024, o escore da OMS para a estratificação de risco para DCV no âmbito do Sistema Único de Saúde.

- Programa de Avaliação da Predisposição Hereditária ao câncer do Centro Oeste de Minas Gerais

Programa coordenado pela Profa Luciana Lara que desde 2010 atua na implementação de um serviço de oncogenética na região e que se tornou um modelo para expansão do mesmo no âmbito do SUS no Estado de Minas Gerais. O projeto se baseia na identificação de famílias em risco para câncer hereditário uma vez que os indivíduos apresentam risco cumulativo vital muito superior ao da população para o desenvolvimento de múltiplos cânceres, e as medidas de rastreamento intensivo se mostram eficazes em permitir diagnósticos mais precoces e delineamento de estratégias de prevenção. Em 2010, foi criado sob a coordenação da Profa. Luciana Lara o Programa de Avaliação da Predisposição Hereditária ao câncer do Centro Oeste de Minas Gerais que se estabeleceu no espaço da Unidade Oncológica do Hospital São João de Deus, no Laboratório de Biologia Molecular da Universidade Federal de São João Del-Rei e no

centro de prevenção da Associação de Combate ao Câncer do Centro Oeste Mineiro (ACOM). O Programa teve como objetivo acolher as famílias que apresentavam suspeita de câncer hereditário para que tivessem um acompanhamento mais personalizado além de realização de rastreamento genético na UFSJ. No projeto, hoje já como parte da Rede Mineira de Medicina de Precisão financiada pela FAPEMIG, análises genéticas para estas famílias são realizadas além de todo o acompanhamento clínico do paciente e familiares. No ano de 2024 houve um novo financiamento para a Rede Mineira e o lançamento de um programa pelo Ministério da saúde chamado Genoma SUS do qual a Profa. faz parte. Foram elencados no país 8 centros âncoras para preparação do Brasil para análises genéticas avançadas no SUS, e um dos centros foi estabelecido em Minas Gerais e é coordenado pelo Prof. Eduardo Tarazona da UFMG. Através das parcerias estabelecidas pela Rede Mineira, onde o mesmo professor é o coordenador, o Programa de Avaliação da Predisposição Hereditária ao câncer do Centro Oeste de Minas Gerais coordenado pela Profa. Luciana Lara fará parte deste projeto e terá amostras de pacientes incluídas no estudo. Exomas e genomas destes pacientes serão sequenciados, os dados armazenados em bancos de dados do País para melhor conhecimento da diversidade genética Brasileira. Em contrapartida, os pacientes terão os resultados dos testes genéticos (genes relacionados ao câncer) para sua melhor assistência. Desta forma, todos os pacientes que hoje são acompanhados por este Programa no centro-oeste de MG que são assistidos pelo SUS, poderão ter seus genes sequenciados, independente da síndrome de câncer hereditário. Todo esse avanço, demonstra o sucesso das atividades relacionadas ao Programa o que o torna hoje o maior serviço público de Oncogenética de Minas Gerais.

- O professor Vinícius Silva Belo é membro do Comitê Técnico Assessor de Leishmanioses do Ministério da Saúde e participa continuamente de outros comitês de assessoramento ao mesmo órgão. Dessa forma, o docente esteve envolvido em discussões relevantes para a tomada de decisões em saúde no Brasil. Além disso, o professor participou das ações para o lançamento dos painéis de monitoramento das Leishmanioses no Brasil, uma ferramenta acessível a profissionais, pesquisadores e cidadãos, que apresenta informações sobre diversos indicadores, como o número de casos, óbitos e taxa de letalidade por município brasileiro ([https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/setembro/saude-lanca-paineis-para-monitorar-leishmanioses-no-brasil#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20lan%C3%A7ou,letalidade%20por%20estado%2C%20por%20exemplo\).](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/setembro/saude-lanca-paineis-para-monitorar-leishmanioses-no-brasil#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20lan%C3%A7ou,letalidade%20por%20estado%2C%20por%20exemplo).)

O professor Vinícius também foi coordenador de um estudo realizado em parceria com o Ministério da Saúde do Brasil e financiado pela Organização Pan-Americana da Saúde (Carta

Acordo SCON2021-00153). Em colaboração com pesquisadores de diversas instituições nacionais e internacionais, e com a participação de dois doutorandos do PPGCS, o estudo analisou aspectos espaciais, temporais e fatores associados às notificações de leishmaniose visceral e leishmaniose tegumentar no Brasil entre 2001 e 2020. Com a execução do estudo, foram estabelecidas diversas recomendações, que foram repassadas e discutidas junto ao Ministério da Saúde. Além disso, foram aprimoradas as ferramentas utilizadas para identificar áreas prioritárias para as ações de vigilância, prevenção e controle das leishmanioses no Brasil, e gerado um material para a replicação das análises pelos profissionais de saúde. Os resultados da pesquisa foram apresentados em mesas-redondas nos Congressos Brasileiros de Medicina Tropical e de Epidemiologia. Atualmente, o professor participa de um novo estudo, também financiado pela OPAS, que está avaliando a metodologia de estratificação de risco no Brasil e desenvolvendo novos métodos para aprimoramento e avaliação. Por fim, juntamente com cerca de 40 epidemiologistas de diversas regiões do país, o professor participou da elaboração do 5º Plano Diretor para o Desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil para o quinquênio 2025-2029 (<https://abrasco.org.br/epidemiologistas-discutem-prioridades-para-o-5o-plano-diretor-em-evento-no-rio-de-janeiro/>), lançado em novembro de 2024 (<https://www.youtube.com/watch?v=GQAiovBdxa8>).

- A Professora Danyelle Romana Alves Rios é pioneira e tem sido referência no Brasil ao trabalhar com o teste de geração de trombina (TGT), uma tecnologia inovadora que pode contribuir de forma importante com o diagnóstico, prognóstico e tratamento das morbidades hematológicas, que se associam a perda de produtividade precoce e a elevados gastos no Sistema Único de Saúde (SUS). A trombina, enzima chave no sistema hemostático, está envolvida na formação do trombo, na ativação da anticoagulação natural e das plaquetas, além da fibrinólise e no processo aterosclerótico, dentre outras funções. Dessa forma, o teste de geração de trombina (TGT) é um teste para avaliação global da hemostasia, que reflete o potencial de geração de trombina, tendo grande utilidade para triagem de distúrbios hemostáticos, seja com tendência à hipo ou a hipercoagulabilidade. A professora Danyelle Rios tem trabalhado com o TGT desde a sua visita técnica à Universidade de Maastricht realizada em 2013. Vários trabalhos têm sido publicados dando visibilidade à UFSJ no que tange a execução dessa técnica tão promissora. A professora tem sido convidada para eventos importantes na área de hemostasia e trombose, como o Curso de Hemostasia e Trombose, organizado pela Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH) e o 12º Simpósio Internacional Einstein em Trombose e Hemostasia (<https://ufsj.edu.br/ascom/boletim1303.php>), organizado pelo Hospital Israelita Albert

Einstein, para palestrar sobre o TGT e suas potenciais aplicações clínicas, já que no momento, é a única pesquisadora no Brasil que tem realizado o TGT em seus projetos.

- O Professor Leandro Barbosa, orientador permanente do programa, tem desenvolvido um projeto de pesquisa e extensão com foco na Hemiplegia Alternante da Infância (AHC), que é uma doença neurológica rara que afeta crianças, caracterizada por episódios recorrentes de paralisia que podem alternar entre os lados do corpo, crises epiléticas, atraso no desenvolvimento motor e cognitivo, além de dificuldades em funções vitais. Com incidência estimada em 1 caso por 1 milhão de nascidos vivos, a AHC é causada, na maioria dos casos, por mutações no gene ATP1A3, que codifica uma subunidade essencial da Na,K-ATPase, uma enzima crucial para o funcionamento neuronal. A ausência de terapias específicas para a AHC impõe desafios imensos às crianças e suas famílias. Os episódios incapacitantes e imprevisíveis dificultam a vida escolar, social e emocional das crianças, enquanto os pais enfrentam incertezas quanto ao prognóstico e a falta de medicamentos eficazes. O manejo atual da doença é limitado a tratamentos paliativos, o que evidencia a necessidade urgente de novas abordagens terapêuticas. O projeto busca desenvolver e avaliar o potencial terapêutico da BD-15, um esteroide cardiotônico inovador, no contexto da AHC. A BD-15 é projetada para modular a atividade da Na,K-ATPase de maneira seletiva, oferecendo uma esperança real de impacto na progressão da doença e na qualidade de vida dos pacientes. Esse desenvolvimento é de extrema importância para doenças raras, onde os esforços científicos enfrentam barreiras devido à baixa prevalência e, conseqüentemente, ao desinteresse comercial das grandes indústrias farmacêuticas. Além do desenvolvimento científico, o projeto também realiza ações de conscientização sobre a AHC. Promovemos educação científica para pais e médicos, esclarecendo o papel do gene ATP1A3 e os mecanismos da doença, além de compartilhar avanços nas pesquisas e possíveis intervenções. Essas atividades fortalecem a compreensão sobre a doença e ajudam a preparar as famílias para lidar com os desafios diários e tomar decisões informadas sobre os cuidados com seus filhos. Busca-se criar uma rede de apoio e divulgar informações que aumentem a visibilidade da AHC na sociedade, promovendo uma cultura de inclusão e incentivo à pesquisa em doenças raras. Assim, nosso trabalho não só avança no desenvolvimento de novas terapias, como também cria um impacto positivo direto na vida das crianças e de suas famílias.

- Projeto IMPLANFARSUS o qual tem como um de seus coordenadores o orientador do PPGCS, o Professor André Oliveira Baldoni, e tem como objetivo principal a capacitação, em farmácia clínica, de farmacêuticos que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), e a implantação de serviços de farmácia clínica no SUS em municípios mineiros. Desde sua implementação, o

projeto contribuiu para a regulamentação do serviço de farmácia clínica em 10 Municípios de diferentes regiões do estado de Minas Gerais (Carmésia, Coroaci, Divinópolis, Pará de Minas, Virgolândia, Carmo do Cajuru, Diogo de Vasconcelos, Formiga e Itajubá). Foram realizados dois seminários envolvendo profissionais do SUS e a comunidade acadêmica (https://www.instagram.com/nepefac/p/DDuTbWPxW1v/?img_index=1), o último evento realizado em dezembro de 2024 reuniu 47 participantes, entre eles gestores municipais e estadual do SUS e representante do Conselho Regional de Farmácia do estado de Minas Gerais (CRF-MG). Após a implementação dos serviços em 10 municípios, 60% dos pacientes apresentavam hemoglobina glicada controlada (antes da implementação era 42%). Parte dos resultados deste projeto foi discutido e apresentado para parceiros em Portugal e publicado em revista internacional de elevado impacto (fator de impacto 1,8) com colaboradores internacionais (<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2667276624001264>). A doutoranda do PPGCS, Luanna Gabriela Resende da Silva desenvolveu parte deste trabalho em seu doutorado sanduíche em Portugal e o projeto recebeu financiamento externo da FAPEMIG e CAPES (PROEXT-PG), que juntos somaram aproximadamente R\$ 50.000,00 em custeio e capital.

- O Programa COMVIHVER (Ações biomédicas e comportamentais para prevenção à infecção pelo HIV no município de Divinópolis, MG), coordenado pelo orientador do PPGCS, Professor Gustavo Machado Rocha, está em funcionamento desde março de 2022, com o objetivo principal de realizar ações integradas com estratégias de educação em saúde, testagem, aconselhamento e profilaxia pré-exposição (PrEP) para prevenir a transmissão do HIV no município. O programa realiza, em parceria com o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) da Secretaria Municipal de Saúde e com o Movimento Gay de Divinópolis (MGD), o atendimento e acompanhamento de pessoas em uso de PrEP (no Ambulatório de Prevenção, criado especificamente para este fim, e com 322 usuários cadastrados entre março de 2022 e dezembro de 2024), ações comunitárias de prevenção e testagem, além de Seminários Temáticos anuais com foco na prevenção ao HIV, direcionados a profissionais e estudantes da área da saúde da região.

Com articulação entre a academia, os serviços de saúde e a sociedade civil organizada, o programa COMVIHVER tem contribuído substancialmente para o enfrentamento da epidemia do HIV/aids no município de Divinópolis, MG, tanto em ações assistenciais e terapêuticas, quanto em intervenções de educação em saúde, testagem e aconselhamento. O Ambulatório de Prevenção tem sido não somente uma porta de entrada para pessoas interessadas no uso da PrEP, como também uma ferramenta útil para a ampliação da testagem regular para demais ISTs e para a realização de aconselhamento sobre comportamento sexual de risco e demais meios de prevenção, dentro da perspectiva da Prevenção Combinada. Da mesma forma, as ações

comunitárias itinerantes, em conjunto com a equipe do CTA, têm ampliado o acesso à testagem e outras formas de prevenção, além de ter um papel catalisador na divulgação da PrEP e do Ambulatório de Prevenção.

Todos as ações, projetos e programas aqui apresentados comprovam e reafirmam o compromisso do PPGCS com a melhoria da educação, da saúde e da qualidade de vida da população brasileira no âmbito municipal, regional e nacional. Nossos projetos perpassam pela contribuição para a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com doenças raras, auxílio na estratificação de risco, no diagnóstico, prognóstico e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis e das infectocontagiosas, bem como capacitação de profissionais de diversas áreas (farmacêuticos, médicos, educadores, dentre outros).

4. Aspectos complementares identificados na análise por meio de perguntas avaliativas

As diferentes perguntas avaliativas analisadas pela comissão de autoavaliação são apresentadas no apêndice 1.

Para a maior parte das perguntas utilizadas, observa-se que foram obtidos resultados adequados por parte do programa. Foram ainda identificadas evoluções positivas para algumas das questões, advindas de ações implementadas no decorrer do quadriênio.

Por outro lado, questões com resultado inadequado ou de itens inexistentes, bem como aquelas que o programa não atende ou atende parcialmente chamam a atenção para possíveis pontos de melhoria. Em relação ao monitoramento da produção docente, do oferecimento de disciplinas, da produção científica e da quantidade de orientações, embora tal atividade ocorra, ainda se observa a presença de docentes com baixa produção ou com oferecimento insuficiente de unidades curriculares. Ressalta-se que o programa atualizou seu regimento interno no ano de 2023. Desse modo, os critérios para a referida avaliação passarão a constar em instrução normativa a ser elaborada em 2025, já com a implementação da fusão entre o PPGCS e o PPGCF.

Embora haja o questionário direcionado aos egressos, há a necessidade de aprimoramento da avaliação contínua por parte dos discentes, por exemplo, com a aplicação de questionários a serem respondidos pelos discentes no momento das matrículas, a respeito das disciplinas cursadas no semestre anterior e da abertura de outros canais de comunicação direcionados especificamente para este fim. Com a implementação definitiva na UFSJ do sistema de gestão acadêmica “SIGAA, tal ação deverá ser implementada.

No que se refere ao processo de autoavaliação, embora a comissão atual tenha sido nomeada em tempo hábil para avaliar o quadriênio como um todo, ainda não foi estabelecida

uma comissão permanente e que seja capaz de avaliar continuamente o programa e embasar o planejamento estratégico, pelo menos com a realização de ações e reuniões anuais.

No que diz respeito à internacionalização, apesar dos avanços identificados e já apresentados no documento, observa-se que a página em inglês do PPGCS não contempla todas as seções da página em português e que existem parcerias com instituições internacionais, mas que estas ainda são incipientes. A página em português do programa, embora completa e atualizada periodicamente, não realiza uma divulgação contínua de eventos e atividades nem disponibiliza as dissertações e teses dos egressos. Embora essa questão tenha sido identificada durante a condução desta autoavaliação, é importante ressaltar que a instituição e a coordenação do programa têm adotado medidas para solucionar o problema, incluindo a elaboração de uma instrução normativa pela PROPE. Essa normativa estabelece os parâmetros mínimos que devem constar nos websites dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFSJ (https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pos_graduacao/Instrucao_Normativa_n02_dez2024.pdf). Dessa forma, conforme informado pela coordenação, a página será aprimorada ainda em janeiro de 2025.

Deve-se destacar ainda a aprovação do PROEXT-Pós-graduação na UFSJ, com aprovação de projeto do PPGCS. Além disso, o PPGCS, por meio de diversos projetos e atividades, tem cumprido um papel social e extensionista relevante, conforme apresentado na seção 3.6.

5. Análise das atividades previstas no planejamento estratégico

No planejamento estratégico para o PPGCS (2021-2024), foi proposto um conjunto de 18 ações para solucionar problemas identificados no último processo avaliativo. O cumprimento dessas ações está resumido no Apêndice 2.

De forma positiva, observa-se que o programa executou a maior parte das atividades previstas. Nesse contexto, merece destaque o estímulo à produção de artigos, que foi continuamente implementada pela coordenação do programa, especialmente para a produção com discentes e egressos e em periódicos de melhor qualidade. Porém, embora tenha sido observado um aumento na pontuação das publicações programa, tal ação foi classificada como parcialmente cumprida, haja vista que o número total de artigos e daqueles com egressos não teve tendência de elevação.

O programa avançou na captação e otimização de recursos financeiros, detalhados na seção 3.2, e ampliou as parcerias e o apoio institucional junto à UFSJ. Houve ainda a ampliação do número de bolsas, muitas delas obtidas em editais lançados pelas agências de fomento e que tiveram participação do PPGCS em todos eles. Também foi otimizado com sucesso o uso dos

recursos do PROAP, o que ocorreu em todos os anos do quadriênio. Foram ainda implementadas reuniões mensais com a PROPE e implementadas ações afirmativas. A internacionalização, embora ainda seja uma área com necessidade grande de aprimoramento, por sua vez, foi amplamente fortalecida, conforme detalhado na seção 3.5, o que também ocorreu com ações voltadas ao empreendedorismo.

Algumas ações importantes ainda não foram cumpridas ou foram realizadas apenas parcialmente. Por exemplo, a elaboração e aplicação de fichas para avaliação de disciplinas e docentes, que serviria como base para o aprimoramento contínuo da proposta pedagógica, não foi realizada. Ressalta-se que a proposta pedagógica do programa tem sido avaliada e que houve a atualização do regimento do programa. Porém, uma vez que não foram implementadas as fichas de avaliação das disciplinas, não foram executados alguns encaminhamentos previstos no planejamento para a avaliação docente.

Também foi identificado que algumas ações, embora iniciadas, não alcançaram plenamente seus objetivos. A avaliação da atuação de egressos foi avaliada somente com o questionário descrito na seção 3.3, sem a implementação da avaliação contínua prevista. Outro ponto planejado, mas que não foi implementado se refere ao estabelecimento dos critérios oficiais e fixos para seleção de melhores dissertações/teses. Além disso, merece destaque a ausência de uma comissão permanente de autoavaliação. Por fim, não foram ampliadas as políticas de divulgação do programa.

6. Pontos fortes e pontos em que o programa deve melhorar

Pontos fortes

1. Programa bem estruturado, consolidado, aderente à área de Medicina 2, alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSJ e que visa a formação integral e reflexiva dos discentes.
2. Programa atrativo, com diversidade no perfil dos candidatos, incluindo profissionais da saúde e recém-formados.
3. Programa com discentes de diferentes áreas e regiões, o que promove diversidade acadêmica e cultural.
4. A fusão do PPGCS com o PPGCF proporcionará avanços significativos para o futuro desenvolvimento do programa e poderá auxiliar na resolução das limitações identificadas.

5. Elevação da proporção de artigos publicados em periódicos Qualis A, com crescimento no IndArtigo. A produção científica tem impactos acadêmico e social relevantes.
6. Aumento na captação de recursos financeiros no quadriênio, incluindo projetos em áreas estratégicas.
7. Otimização dos recursos financeiros, com execução adequada das despesas do PROAP.
8. Elevação do número de docentes bolsistas de produtividade.
9. Infraestrutura adequada e fortalecida no quadriênio.
10. Programa desenvolve projetos de grande impacto para a saúde regional e para o esclarecimento de aspectos globais.
11. Progressos positivos na internacionalização, com ampliação do recebimento e envio de discentes para mobilidade acadêmica, oferta de disciplinas em inglês, realização de eventos e fortalecimento de parcerias internacionais.
12. Expansão no número de bolsas de estudos, especialmente daquelas provenientes de editais lançados pelas agências de fomento.
13. Diálogo institucional com aprimoramento no quadriênio e suporte adequado da PROPE.
14. Implementação de ações afirmativas.
15. Forte articulação com cursos de graduação, por meio de iniciação científica e orientação de estudantes.
16. Utilização de questionário - elaborado junto à PROPE – capaz de avaliar diferentes temas e abordagens junto aos egressos.
17. Maioria dos egressos encontra colocação no mercado de trabalho em até um ano após a conclusão do curso, e grande parte está empregada no setor público ou em atividades relacionadas à saúde e pesquisa.

Pontos de melhoria

1. Desigualdade na produção científica entre docentes.
2. Ausência de ferramentas regulares para avaliar disciplinas.
3. Necessidade da ampliação de artigos com discentes como coautores e do quantitativo global de artigos.
4. Apesar de avanços, a internacionalização ainda precisa ser ampliada.
5. Acompanhamento de egressos pontual, não contínuo.
6. Necessidade de criação de uma comissão estruturada e permanente de autoavaliação.
7. Alguns docentes com baixa participação na oferta de disciplinas, baixa produção científica e pequena captação de recursos.

8. Falta de envio de informações solicitadas pelo programa (por exemplo, coleta Capes) muitas vezes ocorre por parte de alguns docentes.
9. Necessidade aprimoramento na comunicação do programa, com maior divulgação de teses, dissertações e eventos, tanto na página oficial, quanto em redes sociais.
10. Ausência de ferramentas objetivas para mensuração do impacto social e de sua evolução temporal.
11. Ausência de critérios oficiais para seleção das melhores dissertações/teses e para a indicação de egressos que tenham se destacado.
12. Necessidade de aperfeiçoamento da versão em inglês da página do programa.
13. Metas presentes no planejamento estratégico anterior, como os critérios para seleção de melhores produtos e a avaliação formal das disciplinas ainda não foram plenamente implementadas.
14. Apesar do aumento no total de bolsas, ainda há necessidade de ampliação, especialmente de bolsas de doutorado.

7. Referências

LEITE D. Ameaças pós-rankings sobrevivência das CPAs e da autoavaliação. *Avaliação*. 2008;13(3):833-40

MILAN, Gabriel Sperandio et al. A Qualidade em Serviços e a Satisfação de Clientes: comparação entre a percepção de alunos de graduação e de Pós-Graduação de uma IES. *Rev. Adm. UFSM*, Santa Maria, v. 8, número 3, p. 415-437, jul. - set. 2015.

UFSJ. Plano de desenvolvimento institucional (2019-2022) 2018. <https://ufsj.edu.br/pdi/>

THURSTON W, RAMALIU A. Evaluability assessment of a survivors of torture program: lessons learned. *Can J Program Eval* 2005; 20(2):1-25.

Apêndice 1: Perguntas avaliativas para autoavaliação do PPGCS – as justificativas para os itens “parcialmente adequado” e “não atende” são apresentadas nos textos da seção 3 e na seção 4 do presente documento.

Pergunta avaliativa	Componente	Tipo	Parâmetro	Fonte de dados	Resultado da autoavaliação
A proposta do PP é aderente à área de Medicina 2	Programa	Estrutura	Adequado/inadequado	Regimento/site	Adequado
Há adequação entre as áreas de concentração e as linhas de pesquisa?	Programa	Estrutura	Adequado/inadequado	Regimento/site	Adequado
A proposta curricular atende aos objetivos do programa	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Site	Adequado
Os projetos de pesquisa estão articulados com as linhas e grupos de pesquisas?	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Coleta Capes e Plataforma Sucupira	Adequado
Há oferecimento de disciplinas de fundamentação teórico metodológica e didático pedagógica	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Site do programa e Plataforma Sucupira	Adequado
Há estágio docência	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Site do programa e Plataforma Sucupira	Adequado
O programa monitora continuamente a produção docente, o oferecimento de disciplinas, a produção científica e a quantidade de orientações	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Regimento do programa	Parcialmente adequado.
Existe infraestrutura para o desenvolvimento de atividades dos docentes e discentes? (laboratórios, biblioteca, recursos de informática para docentes e discentes, entre outros)	Programa	Estrutura	Adequado/inadequado	PDI; Consulta a docentes e discentes; Site da biblioteca e observações	Adequado
Existe política de ações afirmativas para ingresso e/ou bolsa?	Programa	Processo	Existência	Documentos do programa e da instituição	Adequado

Há Interrelação com os outros programas da UFSJ	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Coleta Cappes Página do programa	Adequado
O programa avalia sua proposta pedagógica, com atualização de disciplinas de modo a aperfeiçoar o processo formativo	Programa	Processo	Existência	Atas de reuniões do colegiado e de assembleias realizadas com o corpo docente e discentes	Parcialmente adequado.
O programa dispõe de uma comissão de autoavaliação permanente	Programa	Processo	Existência	Atas de reuniões do colegiado e página do programa	Atende parcialmente.
Há critérios estabelecidos para seleção das melhores dissertações/teses e para indicação de alunos destaque	Programa	Processo	Existência	Atas de reuniões do colegiado e página do programa	Não atende
As atas das reuniões do colegiado são disponibilizadas de maneira oportuna	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Página do programa	Adequado
A proporção de docentes colaboradores é adequada	Corpo docente	Processo	Adequado/inadequado	Coleta Capes	Adequado
Todos os docentes ofertaram disciplinas no último biênio	Corpo docente	Processo	Adequado/inadequado	Relatórios da coordenação do programa e Coleta Capes	Não atende
A maior parte dos docentes do programa atua em orientações de alunos de graduação ou de pós-graduação <i>latu sensu</i>	Corpo docente	Processo	Adequado/inadequado	Coleta Capes	Atende
Há um revezamento adequado para participação dos docentes nos processos seletivos e comissões do programa	Corpo docente	Processo	Adequado/inadequado	Atas de reuniões do colegiado e página do programa	Atende
O programa acompanha os egressos	Formação	Processo	Existência	Análise das ferramentas utilizadas pelo programa	Atende
O programa executa adequadamente os recursos do PROAP	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Análise de atas de reuniões do colegiado e da página do programa	Atende

Foram elaborados produtos que auxiliam a implementação de políticas da instituição, governo, empresas?	Impacto social	Resultado	Existência	Coleta Capes	Atende
Os projetos desenvolvidos fizeram alguma proposta de inovação (produtos ou processos/atividades, capacitações) para o campo da saúde	Impacto social	Resultado	Existência	Coleta Capes	Atende
O programa possui parcerias com as redes de saúde do município	Impacto social	Resultado	Existência	Documentos do programa; Coleta Capes	Atende
Há ações de empreendedorismo, inovação e parcerias com empresas e serviços	Inovação	Resultado	Existência	Página do programa e atas do colegiado	Atende
O programa possui política de extensão	Impacto social	Processo	Existência	Documentos do programa e da instituição	Atende parcialmente
Programa dispõe de página de internet em inglês	Internacionalização	Processo	Existência	Página do programa	Atende parcialmente.
O programa tem parcerias com instituições internacionais de pesquisas?	Internacionalização	Processo	Existência	Coleta Capes	Atende parcialmente.
A página do programa é atualizada e dispõe de informações sobre corpo docente, discentes, linhas e núcleos de pesquisa, normativas (regimento, normas técnicas, editais...), divulgação de eventos)	Visibilidade	Processo	Existência	Página do programa	Atende parcialmente
O programa dispõe de alguma rede social e faz publicações periódicas	Visibilidade	Processo	Existência	Instagram	Atende parcialmente.
O programa possui veículo para a divulgação de produção científica?	Visibilidade	Processo	Existência	Site Informativos e redes sociais da UFSJ Eventos científicos	Atende.

				Instagram	
As dissertações estão disponibilizadas na página do Programa?	Visibilidade	Processo	Existência	Página do programa	Não atende.
O programa incentiva o uso de ferramentas para educação a distância	Programa	Processo	Existência	Página do programa	Atende.
Há estrutura de apoio adequada para a execução de atividades de educação a distância	Programa	Processo	Existência	Núcleo de educação à distância da UFSJ	Atende.

Apêndice 2: Avaliação do cumprimento das ações definidas no planejamento estratégico, elaborado em 2021 - as justificativas para os itens “não cumprida” e “parcialmente cumprida” são apresentadas na seção 5 do presente documento -.

O que será feito para solucionar um problema identificado	Por que será feito	Quando será realizado	Avaliação do cumprimento da proposta
1A. Elaborar fichas para avaliação das disciplinas oferecidas e do desempenho dos docentes	Para uma melhor avaliação da grade curricular e dos processos de ensino	A ficha já foi definida e está apresentada abaixo. Esta será aplicada após o encerramento do semestre corrente (segundo período remoto emergencial). As questões para os egressos foram enviadas em janeiro de 2021	Não cumprida.
1B. Avaliar a proposta pedagógica do programa, analisar as fichas de avaliação e planejar ações	Para aprimorar continuamente a formação acadêmica ofertada no programa	Segundo semestre de 2021	Cumprida parcialmente.
2. Estimular a produção de artigos, especialmente com discentes/egressos	Aumentar o número de artigos do programa e a proporção de artigos com participação dos discentes/egressos, considerando que artigos estes são quesitos importantes na avaliação da CAPES e que promoverão uma melhor formação e aproveitamento dos discentes.	Durante todo o quadriênio	Cumprida parcialmente.

3. Avaliar os docentes por meio da análise de todos os dados de produção científica, de ofertas de disciplinas e de orientações no último quadriênio	Para alcançar a meta de se consolidar como conceito com nota 5 na avaliação da Capes	Durante todo o ano de 2021 e avaliação contínua e permanente durante o quadriênio	Cumprida.
4. Adequar os critérios de manutenção e credenciamento docente e de classificação de artigos para defesa	Para adequar os critérios às novas metas do programa no que se refere à avaliação da Capes e mudança nas classificações das revistas	Segundo semestre de 2021	Cumprida parcialmente.
5 e 6. Estimular a captação de recursos para pesquisa	Para aumentar a quantidade dos recursos financeiros a ser utilizada para a execução das pesquisas do programa, especialmente daqueles provenientes de fontes de financiamento em que ainda não há captação por parte dos docentes, como órgãos não governamentais e no exterior	Delimitação inicial da execução no primeiro semestre de 2021. Atividade contínua durante todo o quadriênio	Cumprida.
6. Buscar apoio da UFSJ para ampliação do financiamento institucional	Para ampliar os recursos financeiros do programa para execução de suas atividades	Durante todo o quadriênio	Cumprida.
7. Ampliar as discussões e parcerias com a Pró-reitoria de pesquisa e Pós-graduação (PROPE)	Para aumentar o número de reuniões com os programas, estimular ações conjuntas e estabelecer políticas institucionais indicadas no documento de autoavaliação, bem como daquelas planejadas no PDI da UFSJ	Primeiro semestre de 2021 e durante todo o quadriênio	Cumprida.

8. Avaliar continuamente a atuação dos egressos e suas inserções acadêmicas e profissionais	Para aperfeiçoar as ações formativas do programa	Durante todo o quadriênio.	Cumprida parcialmente.
9. Estabelecer critérios oficiais para seleção das melhores dissertações/teses e para classificação de egressos	Para que as classificações sejam realizadas segundo critérios claros e objetivos	Março de 2021	Não cumprida.
10. Buscar novas bolsas para os discentes	Para que o programa se torne mais atrativo e haja mais discentes dedicados exclusivamente à pesquisa.	Durante todo o quadriênio	Cumprida.
11. Otimizar a utilização dos recursos do PROAP	Para que os recursos disponibilizados para o programa sejam investidos em sua totalidade	Ações a serem executadas em 2021 e aprimoradas durante todo o quadriênio	Cumprida.
12. Criar uma comissão permanente de autoavaliação	Para consolidar a autoavaliação do programa e aprimorar os procedimentos a serem executados no quadriênio	Primeiro semestre de 2021 – comissão será durante todo o quadriênio	Não cumprida.
13. Discutir ações afirmativas no PPGCS	Para atender à legislação existente e ampliação da inclusão social no programa	Durante o ano de 2021, com aprimoramento contínuo em todo o quadriênio	Cumprida.
14. Criar página do programa em inglês	Para ampliar o alcance das informações do programa, especialmente para o público internacional, em um contexto de	Fevereiro-2021	Cumprida.

	estímulo à internacionalização do programa		
15. Aprimorar as ferramentas de divulgação do PPGCS e de projetos que tenham elevado impacto social	Para garantir visibilidade às ações desenvolvidas pelo programa e ampliar o alcance dos resultados obtidos tanto para a comunidade científica como para a população em geral.	Durante o ano de 2021, com aprimoramento contínuo em todo o quadriênio	Cumprida parcialmente.
16. Discutir a implementação de ações de extensão no programa	Para ampliar a execução de práticas extensionistas no programa	Durante o ano de 2021, com aprimoramento contínuo em todo o quadriênio	Cumprida parcialmente.
17. Ampliar as ações de internacionalização do programa	Para aumentar a inserção internacional do programa e de seus docentes e discentes	Criar comissão, no segundo semestre de 2021. Esta será composta por docentes que possuem inserção internacional e estabelecerá as ações a serem executadas continuamente no quadriênio	Cumprida.
18. Ampliar as ações de empreendedorismo, inovação e parcerias com empresas e serviços	Para aumentar a execução de ações que poderão aumentar o impacto do programa, bem como a obtenção de recursos	No segundo semestre de 2021 e continuamente no quadriênio	Cumprida.